

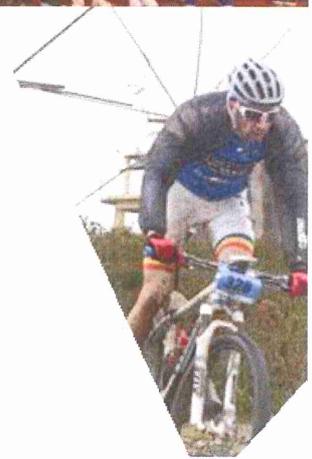
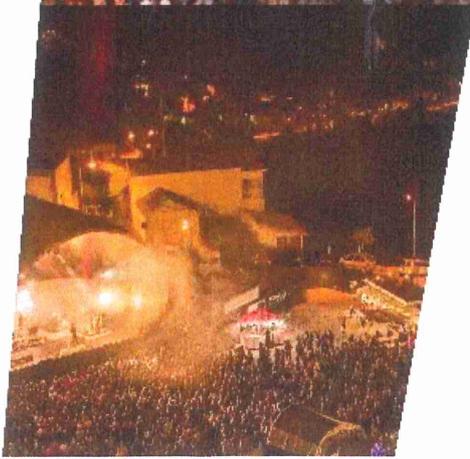
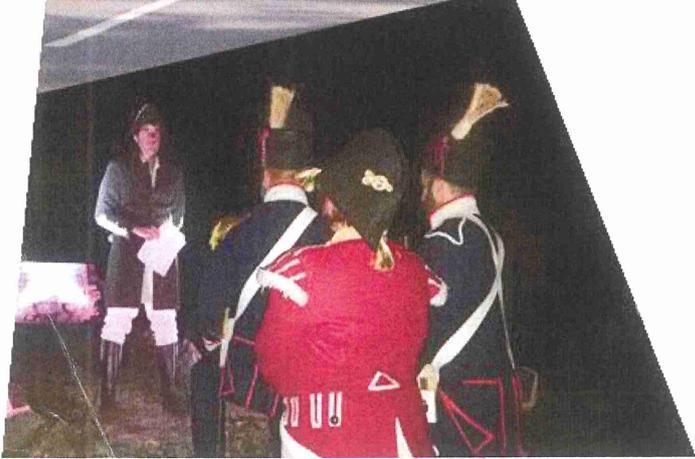
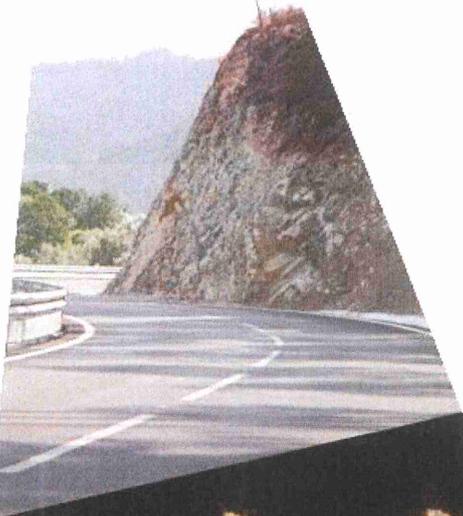


RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

município
Penacova
tem bom ar



N 2
238



Índice

1.	Nota Introdutória	4
2.	Conjuntura	5
3.	Enquadramento Interno	8
3.1.	Recursos Humanos.....	8
4.	Execução Física das Opções do Plano	15
5.	Síntese da Situação Económica da Autarquia	53
5.1.	Execução Orçamental.....	53
5.2.	Receita.....	53
5.3.	Despesa	56
5.4.	Resultados Orçamentais.....	59
5.5.	Equilíbrio Orçamental.....	59
6.	Análise da Situação Financeira.....	61
6.1.	Proveitos	61
6.2.	Custos.....	62
6.3.	Resultados	63
6.4.	O Balanço	64
6.4.1.	Estrutura do Ativo e Sua Evolução	64
6.4.2.	Estrutura e Evolução do Passivo	65
6.4.3.	Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios.....	66
6.4.4.	Rácios Financeiros	67
7.	Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido.....	68
7.1.	Dívidas de Terceiros.....	68
7.2.	Dívidas a Terceiros.....	68
8.	Limites de Endividamento Municipal.....	69
9.	Proposta de Aplicação de Resultados	70
10.	Anexo Demonstrações Financeiras.....	70
11.	Anexos.....	79
11.1.	Balanço	79
11.2.	Demonstração Resultados	80
11.3.	Organograma da Câmara Municipal	81
11.4.	Relação Nominal dos Responsáveis.....	82
11.5.	Mapa do Ativo Bruto e das Amortizações	83
11.6.	Mapas das Contas de Ordem	84
11.7.	Mapa da Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	85
11.8.	Demonstração de Resultados Financeiros.....	86
11.9.	Demonstração de Resultados Extraordinários	87
11.10.	Mapa Controlo Orçamental da Despesa	88
11.11.	Mapa Controlo Orçamental da Receita	89
11.12.	Mapa da Execução Anual das Grandes Opções do Plano.....	90
11.13.	Mapa dos Fluxos de Caixa.....	91

11.14.	Mapa das Operações de Tesouraria	92
11.15.	Mapa da Contratação Administrativa – Situação dos Contratos	93
11.16.	Transferências Correntes e Subsídios da Despesa	94
11.17.	Transferências Capital da Despesa	95
11.18.	Transferências Correntes da Receita	96
11.19.	Transferências Capital da Receita	97
11.20.	Mapa dos Empréstimos	98
11.21.	Endividamento – Outras Dívidas a Terceiros	99
11.22.	Mapas dos Fundos de Maneio	100
11.23.	Resumo Diário de Tesouraria.....	101
11.24.	Síntese das Reconciliações Bancárias.....	102
11.25.	Mapa dos Funcionários que na Gerência Receberam Participação Emolumentar	103
11.26.	Relação de Funcionários em Situação de Acumulação de Funções.....	104
11.27.	Mapa das Participações da Entidade	105
11.28.	Certificação Legal de Contas	106
11.29.	Declarações Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.....	107
11.30.	Descontos e Retenções – Resolução nº 2/2014 2ª Secção	108
11.30.1.	Descontos e Retenções	109
11.30.2.	Entregas de Descontos e Retenções.....	110

1. Nota Introdutória

Em cumprimento do disposto no nº 13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, apresenta-se o presente Relatório, relativo ao ano de 2018, que procura ser clarificador quanto às origens das receitas e despesas do Município de Penacova, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Com o novo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, os documentos de prestação de contas consolidadas passam a poder ser aprovados em momento diferente das contas individuais do Município, isto é, até junho do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Executivo Municipal apresenta, nos termos da alínea i) do nº 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, os documentos de Prestação de Contas, cabendo à Assembleia Municipal a sua apreciação e votação, em conformidade com o disposto na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mesma Lei. Os documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001 - Instruções n.º 01/2001 - 2.ª S - Instruções para a organização e documentação das contas das Autarquias Locais e Entidades Equiparadas, abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), publicada no DR II.ª Série, n.º 191, de 18 de Agosto, alterada pela Resolução nº 26/2013 publicada no DR. II.ª Série de 21 de Novembro e Resolução n.º 44/2015, publicada no DR, 2.ª série de 25 Novembro, alterada pela Resolução N.º 7/2018, de 9 de janeiro de 2019.

2. Conjuntura

Enquadramento Internacional

A OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico afirma que a economia mundial alcançou o seu pico em 2018 e este ano iniciará uma desaceleração consequente das tensões comerciais e da subida do petróleo.

Apesar de estar previsto que as condições de mercado continuem a melhorar, pois a taxa de desemprego encontra-se agora no nível mais baixo desde 1980, o crescimento do investimento e do comércio foi menor do que o esperado.

O PIB global em 2018 situou-se nos 3,7%, no entanto a previsão para este ano e 2020 situa-se nos 3,5%, baixando assim em duas décimas.

Nas zonas vinculadas aos Estados Unidos e à China a tensão comercial aumentou a incerteza para os negócios. Para a China a OCDE prevê um crescimento do PIB de 6,6% em 2018, 6,3% em 2019 e 6% para 2020. Para os Estados Unidos prevê um crescimento do PIB de 2,9% para 2018, 2,7% para 2019 e 2,1% para 2020.

A OCDE afirma também que o aumento dos preços do petróleo podem prejudicar os importadores do mesmo apresentando um risco inflacionista.

De acordo com o FMI, constam como principais fatores penalizadores do crescimento do PIB mundial, a introdução de novos padrões de emissões de combustíveis na Alemanha, as preocupações sobre riscos soberanos e financeiras na procura interna em Itália, a possível saída do Reino Unido da União Europeia e a desaceleração da economia chinesa.

Enquadramento Europeu

De acordo com o Eurostat o crescimento do PIB da zona euro baixou de 1,7% para 1,6% em 2018, a variação homóloga mais baixa desde o quarto trimestre de 2014. O crescimento económico do conjunto dos Estados-membros da União Europeia também baixou de 1,9% para 1,8% em 2018. Tanto a zona euro como a União Europeia desaceleraram significativamente relativamente ao crescimento do segundo trimestre.

De acordo com o Eurostat, o PIB da zona euro registou um contributo menos positivo do investimento no terceiro trimestre, comparativamente com o segundo trimestre de 2018. O contributo da procura externa líquida passou de positivo para negativo, em contrapartida os inventários aumentaram o seu contributo.

Os países que são o foco da preocupação são a Itália e França. A desaceleração em França é a maior em quatro anos e o setor privado em Itália deu a maior queda em mais de cinco anos.

Os fatores que influenciam este ambiente na zona euro são principalmente a possível saída do Reino Unido da União Europeia, os “coletes amarelos” em França e o Governo populista em Itália.

Relativamente à Alemanha, a maior economia da Zona Euro, em termos homólogos cresceu 1,1%, muito abaixo dos 2% que cresceu no segundo trimestre, devido à paragem da indústria automóvel durante o terceiro trimestre.

As economias que mais crescem são a Polónia (5,7%), Letónia (5,5%) e Hungria (5%). Estas três economias contrariam a tendência de desaceleração.

A Zona Euro começou 2019 em baixo, com o crescimento estagnado devido à queda da procura de bens e serviços.

Economia Portuguesa

A economia portuguesa cresceu 2,1% em 2018, menos 0,7 pontos percentuais que no ano anterior.

O PIB, em termos homólogos, aumentou 1,7% em volume no quarto trimestre de 2018 (2,1% no trimestre anterior) e, face ao terceiro trimestre, avançou 0,4% (0,3% no trimestre anterior).

O Ministério das Finanças considerou, a propósito do crescimento do PIB de 2,1% em 2018, que Portugal tem condições para continuar a crescer e a convergir com a Europa apesar da incerteza externa.

Referiu ainda que a economia portuguesa cresce há 21 trimestres consecutivos e que aumentou 0,3 pontos percentuais acima da zona euro, convergindo com a zona euro em dois anos consecutivos, o que diz que acontece pela primeira vez nos últimos 20 anos.

Sobre a procura externa, as finanças dizem que foi penalizada pelo contexto de maior incerteza geopolítica, o que teve impacto no menor crescimento das maiores economias da Europa, mas vincam que as exportações, mesmo assim, cresceram 5,3%, em termos nominais.

O crescimento do PIB é acompanhado pelo aumento do emprego e redução do desemprego, referindo a criação de 110 mil empregos em 2018 e menos 73 mil desempregados face a dezembro de 2017.

A economia portuguesa tem bases sólidas para continuar a crescer e a convergir com a Europa no futuro, mesmo num ambiente económico externo de dificuldade.

As Administrações Públicas registaram um saldo orçamental excedentário de 1 542,1 milhões de euros no final do mês de janeiro de 2019, o que reflete uma melhoria de 751 milhões de euros face ao mesmo período do ano anterior (791,1 milhões de euros). O saldo primário situou-se em 1 748,3 milhões de euros, mais 516,7 milhões de euros do que em janeiro de 2018.

A evolução registada no saldo das Administrações Públicas resultou dos efeitos conjugados do crescimento da receita em 10,4% e de um decréscimo na despesa em 1,9%. O aumento da receita (649,1 milhões de euros face ao período homólogo) reflete, essencialmente, a evolução positiva da receita corrente, com particular destaque para a evolução da receita fiscal (605,3 milhões de euros) e das contribuições para a segurança social, as quais apresentam um crescimento de 4,9% (87,9 milhões de euros).

A diminuição da despesa (-101,9 milhões de euros face ao período homólogo) deve-se, principalmente, à evolução dos juros e outros encargos. Em sentido contrário, verifica-se um aumento da despesa em aquisição de bens e serviços.

Fonte: OCDE, FMI, Eurostat, DGO

3. Enquadramento Interno

3.1. Recursos Humanos

Analisa-se de forma sucinta a evolução dos recursos humanos do Município durante o ano de 2018. Esta análise é efetuada através da comparação e evolução dos recursos em relação aos anos anteriores.

A informação prestada tem como base os reportes efetuados pelos serviços dos recursos humanos à Direção-Geral das Autarquias Locais.

Para prossecução das atribuições e competências que lhe são designadas, o Município de Penacova enforma o seu modelo organizacional interno numa estrutura hierarquizada aprovada em Assembleia Municipal de 25 de Abril de 2015, publicado em Diário da República II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015 e regulamento orgânico aprovado em Reunião de Câmara de 17 abril de 2015, publicado em Diário da República II – Série n.º 90 de 11 de maio de 2015.

Número de trabalhadores

A Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, que estabelece os termos da regularização prevista no programa de regularização extraordinária dos vínculos precários de pessoas que exerçam ou tenham exercido funções que correspondam a necessidades permanentes da Administração Pública, de autarquias locais e de entidades do setor empresarial do Estado ou do setor empresarial local, sem vínculo jurídico adequado, veio permitir ao Município de Penacova a integração de 76 (setenta e seis) trabalhadores que se enquadram no âmbito dos pressupostos legais previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 112/2017.

A integração destes trabalhadores resultou das deliberações da Câmara Municipal tomadas em 18 de abril de 2018 e em 30 de maio de 2018, nos termos das quais foram reconhecidas as situações de exercício de funções que correspondem a necessidades permanentes do Município, bem como da deliberação da Assembleia Municipal tomada em 23 de junho de 2018 na qual foi aprovada a primeira alteração ao mapa de pessoal para o ano de 2018, e da abertura dos procedimentos concursais para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, no âmbito do programa de regularização extraordinária os vínculos precários, para ocupação de oitenta e sete (87) postos de trabalho abaixo indicados, previstos e não ocupados no Mapa de Pessoal deste Município.

Como resultado do procedimento concursal, foram integrados 76 (setenta e seis) trabalhadores.

Quadro 1 – Precários Integrados

Número	Carreira	Área	Unidade Orgânica
1	Técnico de Informática	Técnico de Informática do Grau 1, Nível 1	Núcleo de Informática e Modernização Administrativa
1	Técnico Superior	Relações Internacionais	Serviços Turismo e Desenvolvimento Económico e Social Local
1	Técnico Superior	Antropologia	Serviços Turismo e Desenvolvimento Económico e Social Local
1	Técnico Superior	Desporto	Serviços Desporto e Juventude
1	Técnico Superior	Desporto	Serviços Desporto e Juventude
1	Técnico Superior	Direito	Setor de administração Geral
1	Técnico Superior	Contabilidade e Auditoria	Setor de Gestão Financeira e Patrimonial
1	Técnico Superior	Arquitetura	Setor Obras Públicas
1	Técnico Superior	Engenharia Civil	Setor Obras Públicas
1	Técnico Superior	Engenharia Ambiente	Setor de Ambiente, Espaços Verdes e Salubridade
1	Técnico Superior	Engenharia Florestal	Gabinete Técnico Florestal
1	Técnico Superior	Gerontologia	Setor de Ação social
1	Técnico Superior	Generalista	Setor de Ação social
2	Técnico Superior	Psicologia	Setor de Ação social
2	Assistentes Técnico	Administrativa	Núcleo de Informática e Modernização Administrativa
1	Assistentes Técnico	Administrativa	Serviços Turismo e Desenvolvimento Económico e Social Local
1	Assistentes Técnico	Administrativa Bibliotecário	Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus
1	Assistentes Técnico	Administrativa	Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus
4	Assistentes Técnico	Administrativa	Serviços Desporto e Juventude
1	Assistentes Técnico	Administrativa	Setor de administração Geral
1	Assistentes Técnico	Administrativa	Setor de Gestão Financeira e Patrimonial
1	Assistentes Técnico	Administrativa	Setor de Gestão Financeira e Patrimonial
2	Assistentes Técnico	Administrativa	Gabinete de Atendimento ao Municípe - BUA - Atendimento Digital
1	Assistentes Técnico	Administrativa	Setor de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística
1	Assistentes Técnico	Administrativa	Setor de Ação social
1	Assistente Operacional	Receção	Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus
1	Assistente Operacional	Limpeza	Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus
1	Assistente Operacional	Limpeza Escola Artes	Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus
1	Assistente Operacional	Manutenção Escola Artes	Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus
1	Assistente Operacional	Receção Escola de Artes	Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus
1	Assistente Operacional	Nadador Salvador	Serviços Desporto e Juventude
1	Assistente Operacional	Limpeza Pavilhão Desportivo	Serviços Desporto e Juventude
2	Assistente Operacional	Manutenção Piscinas Municipais	Serviços Desporto e Juventude
3	Assistente Operacional	Limpeza Piscinas Municipais	Serviços Desporto e Juventude
1	Assistente Operacional	Limpeza	Setor de administração Geral
2	Assistente Operacional	Motoristas de Pesados	Setor de Oficinas, Viaturas, Equipamentos Vias Municipais
1	Assistente Operacional	Motoristas de Pesados	Setor de Ambiente, Espaços Verdes e Salubridade
2	Assistente Operacional	Manobreadores de Máquinas	Setor de Oficinas, Viaturas, Equipamentos Vias Municipais
2	Assistente Operacional	Manutenção da Rede Viária Municipal	Setor de Oficinas, Viaturas, Equipamentos Vias Municipais
1	Assistente Operacional	Mecânico	Setor de Oficinas, Viaturas, Equipamentos Vias Municipais
1	Assistente Operacional	Receção	Setor de Oficinas, Viaturas, Equipamentos Vias Municipais
2	Assistente Operacional	Limpeza Urbana	Setor de Ambiente, Espaços Verdes e Salubridade
1	Assistente Operacional	Manutenção de Redes de Abastecimento de Água	Setor de Ambiente, Espaços Verdes e Salubridade
20	Assistente Operacional	Apoio à Ação Educativa	Setor de Educação

Encontravam-se ainda 6 (seis) situações pendentes a aguardar a apreciação das candidaturas pelo motivo dos opositores não deterem o nível habilitacional para as carreiras às quais concorreram a data de 31 de dezembro, situações já solucionadas nesta data.

Comparando anos anteriores, entre 2017 e 2018 verificou-se um aumento de 35.14% dos efetivos o que corresponde, em termos absolutos, a 52 trabalhadores.

Durante o ano de 2018, cessaram a relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, 1 trabalhadores - um assistente operacional por motivo de aposentação.

Quadro 2 Trabalhadores por Cargo/Carreiras Segundo a Modalidade de Vinculação

Trabalhadores por cargo/carreira segundo a modalidade de vinculação									
Modalidade de vinculação	Carreira	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Fiscais Municipais	Outros	Total
	Ano								
Comissão de Serviço	2016	4							4
	2017	4							4
	2018	4							4
Outra	2016		2	2	2			3	9
	2017		1					3	4
	2018							3	3
CTFP tempo indeterminado	2016		13	26	72	1			112
	2017		15	25	71	1		3	115
	2018		29	41	115	1		3	189
CTFP termo resolutivo certo	2016		5	5	14	1			25
	2017		5	5	14	1			25
	2018				4				4
Totais	2016	4	20	30	88	2	3	3	150
	2017	4	21	30	85	2	3	3	148
	2018	4	29	41	119	1	3	3	200

Quadro 3 Número Total Trabalhadores

	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Total de trabalhadores	150	148	200
Relação ao ano anterior	0	-2	+52
%		0%	35,14%

Gráfico 1 Número de Trabalhadores



Trabalhadores em regime de mobilidade

Durante o ano de 2018, saiu uma trabalhadora que iniciou funções em regime de mobilidade em outro Serviço da Administração Pública, a saber: 1 (uma) Técnica Superior (área de engenharia florestal) em mobilidade no ICNF Coimbra - Instituto de conservação da Natureza e das Florestas

Trabalhadores segundo escalão etário

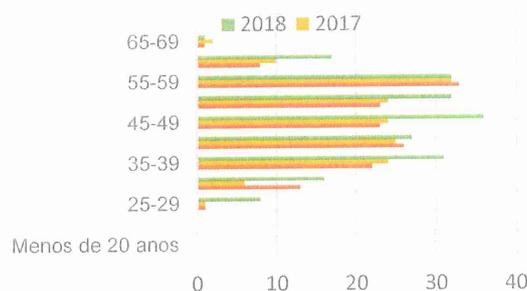
É importante conhecer e prever a evolução dos recursos humanos do Município em termos etários e grupo profissional. Em 2016 a faixa etária com maior número de efetivos foi a dos 55-59 anos. Em 2017, manteve-se a tendência de envelhecimento, continuando a verificar-se a fixação do maior número de efetivos no escalão etário dos 55-59 anos.

Quadro 4 Trabalhadores Segundo Escalão Etário

Trabalhadores segundo escalão etário			
Escalão etário	2016	2017	2018
Menos de 20 anos			
20-24			
25-29	1	1	8
30-34	13	6	16
35-39	22	24	31
40-44	26	25	27
45-49	23	24	36
50-54	23	24	32
55-59	33	32	32
60-64	8	10	17
65-69	1	2	1
70 ou mais anos	0		
Totais	150	148	200

Em 2018, com a entrada dos novos trabalhadores, inverteu-se este sentido, uma vez que o maior número de efetivos se fixou no escalão etário dos 45-49 anos, verificando-se também um aumento significativo do número de trabalhadores nos três escalões etários mais baixos, conforme se pode constatar nos gráficos infra.

Gráfico 2 – Trabalhadores por Escalão Etário



Trabalhadores por cargo/carreira e modalidade de vínculo

Em 2018, e á semelhança do que se tem verificado nos anos anteriores, o grupo profissional que detém o maior número de trabalhadores é o grupo dos assistentes operacionais que regista o número de 119 trabalhadores.

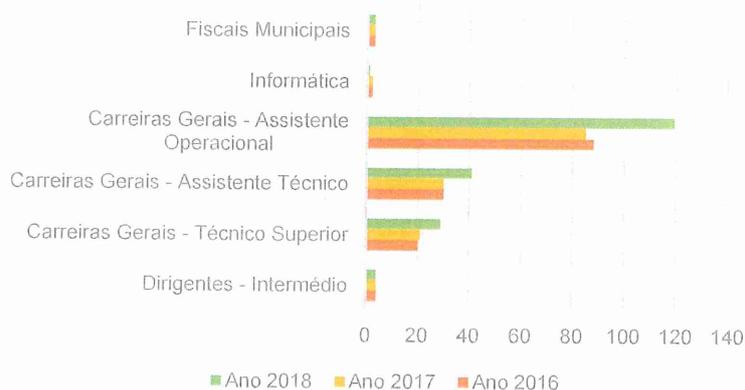
Quadro 5 Trabalhadores por Cargo/Carreira e Modalidade de Vínculo

Carreira	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Dirigentes - Intermédio	4	4	4
Carreiras Gerais - Técnico Superior	20	21	29
Carreiras Gerais - Assistente Técnico	30	30	41
Carreiras Gerais - Assistente Operacional	88	85	119
Informática	2	2	1
Fiscais Municipais	3	3	3
Outros	3	3	3
Total de Trabalhadores	150	148	200

O aumento do número de trabalhadores verificado em 2018 decorrente da aplicação da Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro - programa de regularização extraordinária dos vínculos precários (PREVPAP), refletiu-se em todas as carreiras gerais, resultando no aumento do número de trabalhadores em funções. Resultado da aplicação do mesmo diploma legal, foi a diminuição do número de trabalhadores com vínculos CTFP com termo resolutivo certo, e conseqüentemente, o aumento do número de trabalhadores com vínculo CTFP Tempo indeterminado, como se pode verificar nos quadros acima apresentados. O número de Dirigentes em comissão de serviço não tem sofrido alterações nos últimos anos, tendo-se mantido em 2018. A carreira não revista de Informática sofreu em 2018 uma alteração em baixa, motivada pela Licença sem remuneração concedida a um Especialista de Informática grau 1 nível 2.

Em termos gráficos regista-se o seguinte quadro.

Gráfico 3 – Trabalhadores Grupo Profissional



Procedimentos concursais e ocupação de novos postos de trabalho

Durante o ano de 2018 apenas decorreram os procedimentos concursais no âmbito do programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP) dos quais resultaram a integração dos trabalhadores descritos no ponto “Número de trabalhadores”.

Formação Profissional

Proporcionou-se a todos os trabalhadores a possibilidade de frequentarem a formação tida por conveniente no desenvolvimento diário das suas tarefas mantendo-se assim a aposta na valorização dos recursos humanos no sentido de aumentar as capacidades profissionais de cada um, esperando-se que este investimento se traduza num aumento efetivo da produtividade.

Quadro 6 – Horas de formação por cargo/carreira segundo o tipo de ação

Horas de formação por cargo/carreira segundo o tipo de ação (externa)								
Tipo	Ano	Dirigentes - Intermédio	Carreiras Gerais - Técnico Superior	Carreiras Gerais - Assistente Técnico	Carreiras Gerais - Assistente Operacional	Informática	Outros	Total
Externas	2018	186,00	1.351,00	862,00	326,50	66,50	1.224,00	4.016,00

Absentismo

O absentismo continua a ser uma das preocupações do Município. Desde o ano de 2015 até ao ano de 2017 tem-se vindo a registar um aumento gradual. Em 2018 registou-se um grande aumento em relação ao ano anterior, acentuando-se a tendência. Este aumento pode justificar-se também pelo aumento significativo do número de trabalhadores em funções. As faltas por doença continuam a ter um peso significativo.

Quadro 7 – Absentismo por anos

Ano	dias de ausencia	% aumento/redução
2015	2452,50	16%
2016	2933,50	20%
2017	3149,50	7,363%
2018	4507,50	43%

Descongelamento das carreiras / alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório.

Em 2018 por força do disposto nos n.ºs 2 e 7 do art.º 156.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, nos termos permitidos pela al. a) do n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2018 (OE 2018), bem como, ainda, atendendo ao disposto no n.º 5 do artigo 104.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, na redação atual, conjugado com o n.º 11 da Portaria n.º 1553-C/2008, de 31 de dezembro, procedeu-se à alteração do posicionamento remuneratório dos trabalhadores dos serviços municipais que, com a conclusão do procedimento de avaliação de desempenho relativo ao biénio de 2015/2016, acumularam 10 pontos.

O pagamento faseado dos acréscimos remuneratórios nos termos do n.º 8 do art.º 18.º do OE 2018, foi feito aos referidos trabalhadores durante o ano de 2018, com efeitos retroativos a 1 de janeiro do mesmo ano, da seguinte forma: 25 % a 1 de janeiro e 50 % a 1 de setembro de 2018.

O acompanhamento do descongelamento de carreiras é feito pela DGAL, sendo periodicamente reportada situação a última recolha, reporta a 30/09/2018.

4. Execução Física das Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano, para além das despesas de capital, incluem também as despesas correntes consideradas mais relevantes em cada um dos setores de atividade.

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2018 estimavam um investimento municipal de cerca de dez milhões e duzentos e oito mil euros.

O Relatório de Gestão e a Prestação de Contas pretende dar uma imagem da execução financeira das Grandes Opções do Plano e a situação económica e financeira do exercício de 2018.

Para além da mera análise de números e indicadores, execução física e financeira das GOP (PPI e PAM) e do Orçamento (Receita e Despesa), far-se-á ao longo do documento uma exposição da atividade municipal onde se enumeram e descrevem as principais ocorrências e factos mais relevantes que aconteceram em 2018.

Apresenta-se seguidamente um resumo dos montantes previstos e executados por funções, com as respetivas taxas de execução e peso relativo da execução de cada um no total da despesa inscrita neste documento previsional.

Quadro 8 - Montantes Executados por Funções 2018

Funções	Montante Previsto	Montante Executado	% Montante Executado / Montante Previsto	% Montante Executado / Total Executado
Funções Gerais	938.085,52	882.126,04	94,03%	11,26%
Funções Sociais	5.825.310,65	4.223.654,07	72,51%	53,93%
Funções Económicas	2.380.977,64	1.687.466,29	70,87%	21,55%
Outras Funções	1.064.190,18	1.037.876,47	97,53%	13,25%
Total 2018	10.208.563,99	7.831.122,87	76,71%	100,00%

Da análise do quadro anterior verificamos que foram as Outras Funções que registaram a maior taxa de execução, com cerca de 97,53%, no entanto o peso destas no total executado representa apenas 13,25%. As Funções Gerais, tem uma taxa de execução de 94,03%, e um peso de 11,26% do total executado. As Funções Sociais, tem uma taxa de execução de 72,51% e um peso de 53,93% no total executado. Por último as Funções Económicas têm uma taxa de execução de 70,87%, e um peso de 21,55% no total executado.

O paradigma de intervenção dos municípios alterou-se e a maioria da sua despesa é aplicada em despesa corrente e direcionada essencialmente para as Funções Sociais. O quadro seguinte reflete em termos de objetivos e programas o respetivo grau de execução e peso individual no total executado.



Quadro 9 - Grau de Execução Por Programas

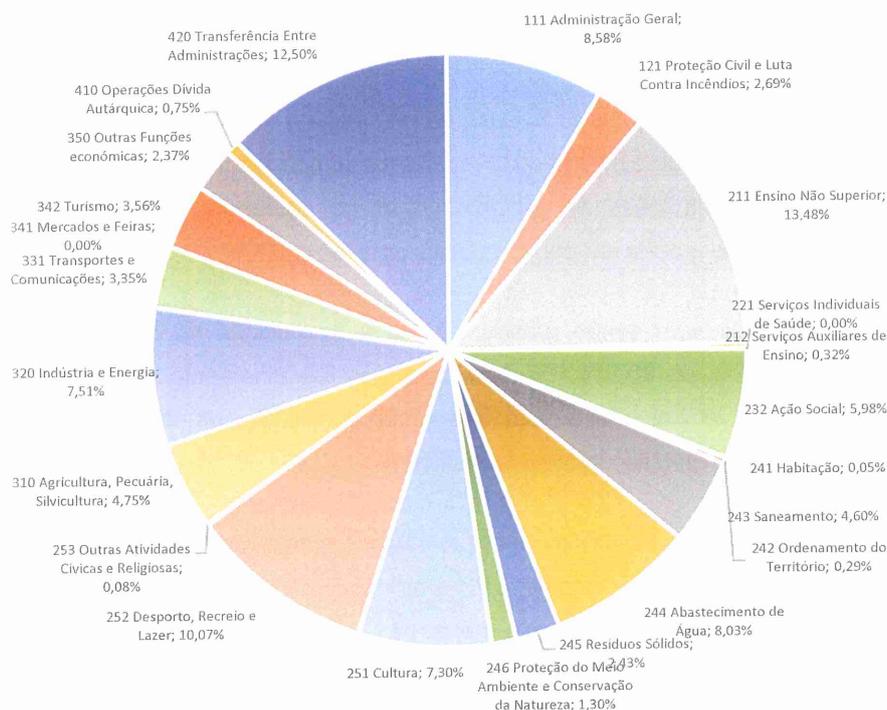
Programas	Montante Previsto	Montante Executado	Execução	Peso/Total
111 Administração Geral	726.165,02	671.548,30	92,48%	8,58%
121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	211.920,50	210.577,74	99,37%	2,69%
211 Ensino Não Superior	1.127.600,15	1.055.566,56	93,61%	13,48%
212 Serviços Auxiliares de Ensino	30.697,47	25.374,77	82,66%	0,32%
221 Serviços Individuais de Saúde	850,00	350,00	41,18%	0,00%
232 Ação Social	513.545,14	468.420,66	91,21%	5,98%
241 Habitação	17.950,00	3.855,80	21,48%	0,05%
242 Ordenamento do Território	26.903,00	22.891,74	85,09%	0,29%
243 Saneamento	973.226,25	360.500,56	37,04%	4,60%
244 Abastecimento de Água	951.750,60	628.571,20	66,04%	8,03%
245 Resíduos Sólidos	210.805,44	190.220,53	90,24%	2,43%
246 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	541.803,24	102.193,08	18,86%	1,30%
251 Cultura	592.741,19	571.515,76	96,42%	7,30%
252 Desporto, Recreio e Lazer	827.438,17	788.234,88	95,26%	10,07%
253 Outras Atividades Cívicas e Religiosas	10.000,00	5.958,53	59,59%	0,08%
310 Agricultura, Pecuária, Silvicultura	539.489,83	371.783,10	68,91%	4,75%
320 Indústria e Energia	629.753,12	588.458,14	93,44%	7,51%
331 Transportes e Comunicações	682.008,63	262.296,69	38,46%	3,35%
341 Mercados e Feiras	1.000,00	0,00	0,00%	0,00%
342 Turismo	328.484,27	279.057,57	84,95%	3,56%
350 Outras Funções económicas	200.241,79	185.870,79	92,82%	2,37%
410 Operações Dívida Autárquica	58.755,75	58.755,75	100,00%	0,75%
420 Transferência Entre Administrações	1.005.434,43	979.120,72	97,38%	12,50%
TOTAL	10.208.563,99	7.831.122,87	76,71%	100,00%

O grau de execução das GOP situou-se nos 76,71%. Destacam-se pelo peso que detêm na execução global as seguintes rubricas:

Quadro 10 - Programas com Maior Execução

Programas	Montante Previsto	Montante Executado	Execução	Peso/Total
111 Administração Geral	726.165,02	671.548,30	92,48%	8,58%
211 Ensino Não Superior	1.127.600,15	1.055.566,56	93,61%	13,48%
252 Desporto, Recreio e Lazer	827.438,17	788.234,88	95,26%	10,07%
420 Transferência Entre Administrações	1.005.434,43	979.120,72	97,38%	12,50%
				44,62%

Gráfico 4 - Grau de Execução por Programas



➤ Administração Geral

A Administração Geral apresenta uma taxa de execução de 92,48% relativamente ao montante previsto para o ano 2018.

Adjudicamos o projeto de execução engenharias das especialidades para a futura Reabilitação Interior do Edifício Paços do Concelho, no valor de **8.917,50€**, tendo em vista proporcionar melhorias não só ao nível dos seus utilizadores internos, como no público em geral. A autarquia continuou a apostar fortemente, à semelhança dos últimos anos, na informatização dos serviços e aplicação de novas metodologias. Concluímos o investimento em Hardware e Software, alvo de candidatura **CIM Região de Coimbra**, tendo executado no ano 2018 o montante **49.188,40€** e recebido do Centro 2020, FEDER, **49.300,12€**.

Os Serviços Administrativos (AG) emitiram 461 Guias de Recebimento; os Serviços Administrativos (ASUO) 601 Guias de Recebimento, os Serviços de Educação 5797 Guias, Serviços de Cultura Biblioteca e Museus 25, SGFP emitiram 659, Água 101920, Desporto 2677 e o Espaço Cidadão 183. Os Serviços de Gestão Financeira emitiram 7022 Ordens Pagamento Orçamentais e 471 de Operações de Tesouraria (OT). Os Serviços de Aprovisionamento emitiram 4639 requisições externas e procederam abertura na 33 Ajustes Diretos, 14 Consultas Prévias e 3 Concursos

Públicos. Os Serviços de Obras Públicas abriram 5 procedimentos por ajuste direto e 4 consulta prévia.

➤ Proteção Civil e Luta Contra Incêndios

Com uma taxa de execução de 99,37%, compreende o apoio dado aos serviços vocacionados para a proteção civil, a prevenção e o combate a incêndios, tendo como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave, ou catástrofe, atenuando os seus efeitos, protegendo as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram.

A autarquia, tal como vem sendo prática, apoiou a Associação de Bombeiros Voluntários de Penacova no montante de **30.238,65€**, para apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Efetivou o apoio ao investimento no valor de **30.000,00€** e apoiou ainda despesas de funcionamento no valor de **60.000,00€**.

O Município de Penacova celebrou um protocolo colaboração entre o ICNF, I.P. (Instituto Conservação Natureza e das Florestas, I.P.) e os municípios da Mealhada, Mortágua, tendo em vista um conjunto de iniciativas de planeamento particularmente focadas na estratégia de Defesa da Floresta Contra Incêndios e no combate e controlo de espécies invasoras, que ameaçam a desejável biodiversidade no território destes concelhos, contribuindo igualmente para a proteção do Património que representa a Mata Nacional Bussaco nas suas diversas dimensões.

Na sequência do acordo com sua Excelência o Senhor Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, competia ao Município constituir uma equipa dos 5 sapadores florestais, com vista à execução de serviços de prevenção, proteção e defesa da floresta contra incêndios e da valorização do património florestal, tendo o município procedido contratação destes recursos humanos em regime de contrato de prestação de serviços, na modalidade de avença, cujo valor ascendeu a **18.511,27€** em 2018. De forma a dotar a equipa de equipamento de transporte e demais equipamento básico, procedeu-se abertura de procedimento por consulta prévia, para aquisição de veículo para sapadores florestais e unidade compacta para a prevenção e supressão de incêndios, tendo sido adjudicada pelo montante de **70.212,09€**. Por ajuste direto procedemos aquisição de equipamento de proteção individual para os elementos dos sapadores florestais.

Em 2018, o Município de Penacova adjudicou a aquisição serviços de revisão do Plano Municipal Emergência e Proteção Civil de Penacova pelo montante de **12.177,00€**.

Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina ou Vespa Asiática no Concelho de Penacova, no seguimento do ano 2017, em 2018 optou-se por dar continuidade à contratualização do serviço para extermínio dos ninhos de vespa asiática.

➤ Ensino Não Superior

As autarquias locais têm vindo a assumir um papel de crescente importância no domínio da administração educativa e na vida das comunidades educativas. A taxa de execução deste programa é de **93,61%**.

Educação Pré-Escolar, Atividades de Animação e Apoio à Família, o município de Penacova assumiu a organização da componente de apoio à família na educação pré-escolar no que respeita aos serviços de refeição e complemento de horário em setembro de 1998, ano em que celebrou um Acordo de Colaboração com a Direção Regional de Educação do Centro e Centro Regional de Segurança Social.

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), surgiram da necessidade de alargamento do horário a partir das 15h00 e do fornecimento de refeições, a fim de dar resposta às famílias trabalhadoras e sem suporte familiar. Pretende-se que nestas atividades seja proporcionado às crianças que dela usufruem um tempo de qualidade privilegiando espaços de brincar livres. A componente letiva é gratuita, sendo apenas a componente de apoio à família participada pelas famílias e pelo Ministério da Educação, tendo o município recebido da DGESTE no ano 2018, **98.044,90€** relativos componente de apoio à família e **90.093,10€** relativos assistentes operacionais.

No que diz respeito ao **fornecimento de refeições** durante o ano de 2018, o valor pago pelo município nesta rubrica totalizou **147.483,63€**. Os refeitórios escolares comportam uma vertente social, para os seus utilizadores, uma vez que permitem o fornecimento de uma refeição equilibrada com qualidade e quantidade adequada para cada aluno, evitando as deslocações a casa para o almoço. O município recebeu em 2018 da DGESTE **9.401,84€** relativo ao programa de Generalização de Refeições.

Relativamente ao Programa Expansão Rede de Pré- Escolar/1º Ciclo e Componente de Apoio à família, o Município despendeu **263.262,57€**, só no respeitante aos protocolos celebrados com instituições de solidariedade social do concelho.

Relativamente aos **transportes escolares** circuitos concelhios e outros foram pagos **429.137,95€**.

No que concerne ao Apoio ao Funcionamento dos Estabelecimentos de educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Concelho, foram transferidos **8.275,00€**, para o Agrupamento de Escolas de Penacova.

Equipamento: Educação Pré-Escolar e 1º ciclo, a articulação entre a Autarquia e as Escolas/Agrupamento pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos.

O parque escolar do Município de Penacova é um património diversificado, que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

Apoio a Projetos Educativos/Ações, no ano letivo 2017/2018 deram entrada 30 candidaturas aos Projetos/Ações Educativas do Município de Penacova. O financiamento foi atribuído com base numa análise quantitativa tendo em conta os critérios antecipadamente definidos com as respetivas percentagens de ponderação. Em resumo, indicamos por cada Instituição a atribuição da seguinte verba: **Agrupamento de Escolas de Penacova – 10.823,00€; Santa Casa da Misericórdia de Penacova – 585,00€; Centro de Bem Estar da Freguesia de Figueira de Lorvão – 650,00€; Associação de Pais e Encarregados de Educação – 1.050,00€.**

Apoio às visitas de estudo das Escolas e Jardins de Infância, o Município de Penacova, de acordo com a disponibilidade dos horários, apoia com transporte as visitas de estudo dos estabelecimentos de educação e ensino, podendo efetuar até 3 visitas por ano letivo e por turma, à exceção das visitas efetuadas no âmbito dos Projetos Educativos que a Autarquia apoia e financia.

Projeto Penanima, a Câmara Municipal de Penacova, através da Divisão de Ação Social e Educação, pretendeu proporcionar aos alunos do Município de Penacova visitas animadas ao património natural e construído do Concelho, nomeadamente aos vários locais históricos e naturais do concelho como o **Mosteiro de Lorvão, Fornos da Cal Parda, Moinhos de Gavinhos e Vimieiro e Vila de Penacova**. Numa perspetiva interativa pretendeu-se oferecer momentos educativos intencionais cujo objetivo é criar nos mais pequenos o gosto pela nossa história e sensibilizá-los para a valorização do nosso Património. Foi criado o **Projeto Penamina Memória** que visa sensibilizar o público para o património histórico e natural do concelho de Penacova. As visitas animadas são gratuitas e estão sujeitas a inscrição prévia que deverá ser efetuada com o Serviço de Educação. Em 2018 estiveram envolvidas cerca de 100 crianças do pré-escolar e 1º ciclo de Penacova. Estas visitas no total perfizeram o valor de **600,00€** para além do transporte do município das crianças aos locais.

Dia Mundial da Criança, a Comemoração do Dia Mundial da Criança decorreu no dia 1 de junho, na Pérgula Raúl Lino, em Penacova, e juntou cerca de 550 crianças concelho. Todas as crianças puderam participar em jogos tradicionais, desfrutar dos insufláveis e ainda dançar ao som DJ NUKA, tendo sido gastos **1.531,30€**.

Semana da Alimentação, sob a égide da Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, na semana de 15 a 19 de outubro, o Município de Penacova, em parceria com Escola Profissional Beira Aguireira e o Agrupamento de Escolas de Penacova, promoveu um conjunto de ações direcionadas para as mais de quinhentas crianças que frequentam, no concelho de Penacova, os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico.

A Semana da Alimentação Saudável, contou com a estreita colaboração de alunos e docentes dos cursos profissionais de Técnico de Cozinha/Pastelaria, Técnico de Restaurante/Bar e de Técnico

Auxiliar de Saúde, que na Pérgola Raúl Lino, em Penacova, confeccionaram receitas simples, feitas de ingredientes naturais, processados apenas com as mãos zelosas de quem pretende ajudar a criar hábitos de uma alimentação saudável, permitindo que o público-alvo colaborasse ativamente na confeção e posteriormente na degustação.

Os alunos do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, realizaram atividades como registos de peso e altura, a fim de calcular o IMC das crianças e dinamizaram, simultaneamente, o jogo da alimentação saudável.

Desta forma, pretendeu o Município de Penacova e, as escolas envolvidas, promover hábitos de alimentação saudável como medida de prevenção no desenvolvimento de patologias associadas a maus hábitos alimentares, tendo dispêndio com esta atividade **2.347,76€**.

Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar, o Prémio Municipal de Mérito Escolar destina-se a premiar o mérito dos alunos que pelo seu desempenho de excelência se destacaram no ano letivo anterior e que frequentaram os estabelecimentos de ensino sediados na área geográfica do Município de Penacova. A Cerimónia decorreu no dia 26 de outubro, no Auditório do Centro Cultural, que ficou lotado com a presença de pais, familiares, diretores de turma e professores titulares dos 58 alunos premiados. Para além do Executivo Camarário participaram também presidentes de junta ou seus representantes, coordenadores de escolas e diretoras do Agrupamento de Escolas de Penacova e da Escola Beira Agueira.

A Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Escolar contou com as participações especiais da Escola de Artes de Penacova e do ilusionista Telmo Melo. A 26 de janeiro realizou-se também a entrega prémios relativo ano letivo 2016/2017, mais tarde devidos aos incêndios ocorridos no mês de outubro de 2017. Com estes dois eventos foram dispêndios **6.575,96€**.

Festa de Natal 2018, dirigida às crianças do Pré-Escolar e do 1º ciclo do Concelho caracterizou-se pelo espetáculo **A ver estrelas**, inteiramente dedicado à quadra natalícia, assente num repertório de músicas e histórias de Natal do cancioneiro Galaico-português, pela dupla de intérpretes do **Taleguinho**, Catarina Moura e Luís Pedro Madeira. Foram três espetáculos realizados nos dias **5 e 6 de dezembro**, no Auditório da Biblioteca Municipal, com a duração de 60 minutos, tendo gasto **3.275,81€**.

Plano inovador de combate ao insucesso escolar, O projeto Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (**CENTRO-03-5266-FSE-000017**), enquadra-se na parceria estabelecida entre o Município de Penacova e a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, no âmbito da candidatura ao Eixo Prioritário 3 - Desenvolver o Potencial Humano, na tipologia de operação “Iniciativas integradas e inovadoras de combate ao insucesso escolar”, que tem por objetivo “aumentar as intervenções que de forma integrada e articulada favoreçam as condições para o reforço da igualdade no acesso ao ensino, a melhoria do sucesso educativo dos alunos, e o reforço da qualidade e eficiência do sistema de educação.”



Este plano pretende a criação de respostas abrangentes que envolvam os vários contextos em que a criança se insere – escola, família e comunidade - atuando a nível da prevenção, da adequação da resposta e da recuperação de jovens já em risco de situações de insucesso, preparando a sua inserção em percursos educativos bem-sucedidos com aquisição de todas as aprendizagens previstas para os ciclos que frequentam. As atividades previstas no plano são as seguintes doze:

- 1) Equipas multidisciplinares de multinível;
- 2) Promoção da educação parental;
- 3) Dispositivos de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso educativo de alunos;
- 4) Apoio a crianças institucionalizadas;
- 5) Ações de capacitação para o pessoal não docente;
- 6) Aprende com a tua região;
- 7) Aprendizagem ativa e experimental;
- 8) Implementação de ambientes inovadores de educação;
- 9) Ações de sensibilização e mobilização de competências digitais;
- 10) Gestão e avaliação do projeto;
- 11) Plano de comunicação;
- 12) Um projeto, um município.

Atividade nº 1 - Equipa de Promoção do Sucesso Escolar, esta atividade têm um financiamento de **62.878,62€** do Centro 2020, na previsão de despesa total de **73.974,85€**, a executar no ano 2018, 2019 e 2020, após reprogramação.

Intervenção da Equipa, para além da resposta em terapia da fala, a Equipa planeou e desenvolveu dois Programas para melhorar os resultados escolares e prevenir o insucesso escolar.

- A. Programa de Promoção de Competências Socio emocionais é destinado a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Penacova e pretende promover competências socio emocionais em crianças de idade pré-escolar, através de atividades de caráter lúdico.
- B. Programa de Promoção da Consciência Fonológica dirigido aos alunos do 1º ano do 1º CEB, é destinado a todos os alunos do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Penacova e pretende promover o desenvolvimento da consciência fonológica em crianças do 1º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico, no ano letivo 2018/2019.

No ano 2018 foram executados com esta atividade **21.450,00€**.

Atividade nº 12 Projeto de aprendizagem socioemocional – mindfulness em contexto educativo – Projeto MindSerena, O Projeto *MindSerena*, programa de promoção de competências socio emocionais baseado em mindfulness, está a ser desenvolvido em parceria com a Faculdade

de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e é dirigido às 209 crianças que frequentam os 6º e 8º anos do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Penacova, respetivos professores e pais. Com este projeto pretende-se desenvolver uma maior capacidade de atenção nos/as alunos/as para que estejam mais tempo atentos e focados/as durante as aulas; reduzir a ansiedade e aumentar a capacidade da atenção plena; aumentar a consciência do corpo, pensamentos e emoções; melhorar as relações interpessoais; aumentar a compaixão, autocompaixão, gentileza, paciência, controlo de impulsos reativos e redução do bullying; e aumentar a função executiva das crianças, que está associada ao desempenho cognitivo e sucesso escolar.

Deste modo, através da aplicação de um programa de intervenção estruturado em 15 sessões para alunos dos 6º e 8º anos, 50 horas de formação de docentes para o desenvolvimento das suas competências socio emocionais e de mindfulness e de sessões de sensibilização a encarregados/as da educação, serão trabalhadas competências que promovem a atenção/concentração, a redução da ansiedade, a regulação emocional, a memorização, a resolução de conflitos, entre outras. O custo do Projeto, também co-financiado pelo Centro 2020, é de **50.028,07€**, após reprogramação com um financiamento de **42.523,86€**.

No ano 2018 foram executados com esta atividade **16.676,02€**.

Empreendedorismo nas escolas, nos últimos 5 anos, a CIM RC tem sido promotora do Programa Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra, com o fim de criar uma cultura empresarial, promover o espírito de iniciativa, a cooperação e criatividade, o que permite aos alunos ter um primeiro contacto com esta temática.

Uma das componentes essenciais deste Programa são as finais intermunicipais, onde se encontram turmas do Agrupamento de Escolas de Penacova que apresentam os projetos desenvolvidos durante o ano letivo. No dia 26 de maio em Condeixa-a-Nova realizou-se a Expo Empresas|3º ciclo e Artes e Ofícios|2º ciclo, no âmbito da 5ª edição do Projeto Intermunicipal Empreendedorismo nas Escolas. O 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Penacova esteve representado pelo Clube de Artes/Tecelagem, com o Projeto Mantas Solidárias, orientado pelas Professoras Isilda Maria Silva e Maria Beatriz Amaral. O 3º ciclo do Agrupamento esteve representado pelo 8ºC, com o Projeto FGFA - FunGamesforAgeing, orientado pela Professora Lina Maria da Silva Ferreira. A participação dos alunos foi exemplar e revelou espírito de iniciativa, cooperação e criatividade. Todas as aprendizagens realizadas no âmbito deste Programa, de acordo com a metodologia centrada no aluno, são o que mais importante e significativo podemos considerar para estes alunos.

A Casa do Povo de São Pedro de Alva foi o local escolhido pela EB1 de Penacova para receber as mascotes Gaspar e Inês da "Aventura do Gaspar". Após 15 momentos de atividade realizados ao longo do ano escolar, chegou o grande dia da apresentação intitulado "No palco com o Gaspar", onde os alunos mostraram a toda a comunidade presente, o culminar de todo o desenvolvimento do trabalho realizado.

Os alunos das turmas do 1º, 3º e 4º ano, foram os selecionados para mostrarem a sua capacidade de criatividade, e assim sendo apresentaram um jogo de perguntas e respostas, intitulado “Quem é Quem em Penacova”, uma canção de sua autoria sobre a toponímia da sua União de Freguesias, lembrando o anterior nome “Farinha Podre” e ainda uma peça de teatro que recriou as tradicionais lendas antigas de toda a União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio do Mondego.

➤ **Serviços Auxiliares de Ensino**

Bolsas de Estudo do Ensino Secundário e do Ensino Superior, a atribuição de bolsas de estudo pela autarquia visa apoiar os estudantes do ensino secundário e superior do concelho de Penacova economicamente desfavorecidos e com comprovado o mérito, com o objetivo de minimizar as dificuldades socioeconómicas e contribuir para o seu desenvolvimento educacional e cultural. **No ano letivo 2017/2018 deram entrada na Câmara Municipal 8 candidaturas do ensino secundário e 18 do ensino superior.** Conforme o estipulado no Regulamento Interno, foram aprovadas **8 candidaturas do ensino secundário e 16 do ensino superior.** Implicou um **financiamento total de 15.200€.**

Conforme o Edital tornado público em 22 de agosto de 2018, o município deliberou **comparticipar as despesas manuais escolares e material escolar** de acordo com os valores estabelecidos por despacho anual do Ministério da Educação e Ciência para o escalão. No início do ano letivo deram entrada na Câmara Municipal 224 processos de pedido de apoio de auxílios económicos (livros e material escolar), tendo-se verificado um **investimento no valor de 10.174,77€.**

➤ **Ação Social**

Serviço de Ação Social, que desenvolve diversas atividades e implementa determinados programas, na sua maioria em parceria com as entidades locais, para responder, reparar e prevenir situações de carência e de desigualdade socioeconómica, exclusão e/ou vulnerabilidades sociais. Compete ao serviço de ação social, numa perspetiva de trabalho em rede, promover a integração das pessoas e apoiar no desenvolvimento das suas capacidades e dos seus projetos de vida, disponibilizando informação, mobilizando os recursos necessários e adequados à sua situação.

A intervenção junto da população no concelho de Penacova é efetuada em rede e com as demais Instituições que intervêm na comunidade e que, em conjunto, têm a responsabilidade de promover a melhoria de condições de vida das pessoas em situação de maior vulnerabilidade económica e social e, conseqüentemente, contribuir para o desenvolvimento global dos munícipes. Neste sentido **foram realizadas no ano de 2018, pelos serviços de ação social e de gerontologia 235 atendimentos.**

Fundo de Emergência Social, tendo por base o n.º 8 do artigo 112º e o 241º da Lei Constitucional, o Município de Penacova implementou, no ano de 2011, o Fundo de Emergência Social, que se destina a dar resposta a situações de emergência na área social. Esta medida de apoio social tem

em vista os estratos sociais mais desfavorecidos da população que se encontram em situação de grave carência económica, face à conjuntura social, económica e financeira do país e tem como objetivo primordial a prossecução dos interesses próprios e comuns dos munícipes em causa, direcionando a intervenção para a promoção e melhoria das suas condições de vida. O apoio atribuído pelo FES teve por base um estudo criterioso das situações mais graves de carência económica, no sentido de reparar e de prevenir o agravamento daquelas que apresentavam um maior risco social. Foram elaborados e aprovados **34 pareceres** com proposta de apoio económico do FES, que abrangeram **78 beneficiários**, tendo sido aplicadas verbas no **valor de aproximadamente 12.486,29€**, sendo o maior bolo destinado ao apoio para bens alimentares.

Fundo de Emergência Social – Fundo de Maneio, a partir do ano de 2013 a Câmara Municipal decidiu agregar ao FES um fundo de maneio mensal para dar resposta imediata a situações urgentes que surgem no dia-a-dia. **O orçamento de 2018 previu um valor de 1.800€, sendo que o valor de 1.200€ se destinava à aquisição de outros bens e o valor de 600€ à aquisição de serviços.** A verba gasta, **985,83€**, incidiu prioritariamente na aquisição de outros bens, por aí se verificarem as maiores e mais urgentes necessidades.

Atendimento e Aconselhamento Psicológico o Gabinete Municipal de Aconselhamento Psicológico (GMAP) objetiva promover, prevenir e intervir no âmbito da saúde mental, nomeadamente, em situações de maior vulnerabilidade, em acontecimentos de vida *stressantes* com impacto no ajustamento psicológico, no funcionamento global e na qualidade de vida dos munícipes.

Através da intervenção psicológica procura-se:

- promover o bem-estar emocional, cognitivo, comportamental, interpessoal e familiar junto de crianças, jovens, adultos, idosos e famílias;
- promover o desenvolvimento e bem-estar psicossocial, tendo por base uma visão sistémica, integrada e colaborativa, na ativação de competências individuais e familiares;
- colmatar necessidades emergentes em áreas como a doença mental, a pobreza, a exclusão social, situações de risco/perigo, violência, isolamento, dependência de substâncias.

No decorrer do ano 2018, permaneceu o aumento considerável de munícipes acompanhados no serviço de Psicologia, com forte prevalência dos pedidos realizados de forma autónoma pelos munícipes ao serviço.

No total, nas explosões de pirotécnica em Gondelim, foram **34** pessoas intervencionadas em primeiros socorros psicológicos pela equipa de psicologia, e efetuadas **12** visitas domiciliárias a situações decorrentes dos incêndios realizadas por uma psicóloga e uma assistente social.

Ao longo do ano decorreu intervenção psicológica junto de **73** munícipes (**21** acompanhamentos decorrentes dos incêndios, **6** decorrentes das explosões de pirotecnia, e os restantes **46** encaminhados por diversos motivos), com idades compreendidas entre os **3** e os **91** anos de idade,

sendo que, tal como verificado nos anos anteriores, prevalecem questões sobretudo marcadas pelas problemáticas do luto, depressão, problemáticas da personalidade, ansiedade, reações agudas ao stress, relações familiares, relações com os pares, dificuldades comportamentais e de autocontrolo. Foram realizadas no total **486** consultas de psicologia.

Prestação de Apoio alimentar e de outros bens, ainda no domínio das ações de combate à pobreza e à exclusão social, foram criadas várias respostas de apoio complementar, através da disponibilização de bens alimentares e outros de primeira necessidade a agregados comprovadamente carenciados. Esta intervenção é realizada de uma forma concertada com outras entidades locais, no âmbito da medida de política social preconizada pela **Rede Social do Concelho de Penacova**. Há também a referir o apoio concedido através do **Cantinho Solidário da Câmara Municipal**, medida de apoio através da qual são distribuídos bens, tais como roupas de cama, vestuário, calçado, brinquedos e bens alimentares. **No ano de 2018** recorreram a este apoio municipal **59** munícipes.

Apoio à Natalidade e Adoção, que entrou em vigor no início do ano de 2014 e que tem como objetivo promover a melhoria das condições de vida dos jovens casais e pais de crianças até aos três anos de idade, de forma a apoiar o nascimento de mais crianças, com a intenção de inverter a tendência dos últimos anos da baixa natalidade e do envelhecimento acentuado da população, fatores que influenciam negativamente o desenvolvimento económico do território. Esta medida de apoio tem também como objetivo fomentar a economia do concelho, uma vez que os bens destinados às crianças têm que ser adquiridos no comércio local.

O apoio à natalidade/adoção efetua-se através da atribuição de um subsídio mensal, a pagar a partir do mês do nascimento da criança ou do decretamento de adoção e a terminar no mês em que a criança complete 36 meses de idade. Concretiza-se sob a forma de reembolso de despesas efetuadas na área do Município de Penacova, com a aquisição de bens e/ou serviços considerados indispensáveis ao desenvolvimento harmonioso da criança. **No ano de 2018 foram aprovadas 50, foram indeferidas 4 e 1 foi arquivada.** O apoio concedido, mediante a apresentação de despesas efetuadas no comércio local, envolveu um **financiamento de 149.157,69€ no ano de 2018.**

Rendimento Social de Inserção/ Rede Local de Intervenção Social, a aposta da Autarquia na área da Ação Social reflete-se também no trabalho em parceria com as Instituições Locais, com o objetivo de rentabilizar recursos, planificar e intervir de um modo integrado. Neste sentido, a Câmara Municipal é parceira do **Rendimento Social de Inserção – RSI e da Rede Local de Intervenção Social – RLIS**, prestando apoio logístico, técnico e financeiro, através de: Gestão e acompanhamento de processos; Participação nas reuniões do Núcleo Local de Inserção; Colaboração na elaboração dos Relatório de Atividades e Planos de Ação anuais.

No ano de 2018 foi realizado um Plenário do **Conselho Local de Ação Social da Rede Social** onde foi aprovado o Relatório de Atividades do ano 2017. Ao longo do ano foram realizadas as atividades

planificadas e previstas no Plano de Ação sob a coordenação da equipa de ação social da Câmara Municipal.

Realização Ações de Formação e de Atividades Lúdicas e Recreativas, a par do trabalho desenvolvido no âmbito do acompanhamento das situações diagnosticadas e tratadas em rede pela equipa técnica do Concelho, foram organizadas e realizadas atividades lúdicas, recreativas e formativas, numa parceria constituída pela autarquia, IPSS e Juntas de Freguesias. No Plano de Ação aprovado no início do ano ficaram inscritas diversificadas ações destinadas maioritariamente à população sénior e mais vulnerável.

Toda a divulgação e preparação/organização das atividades é efetuada pela Divisão de Ação Social, havendo, ano após ano um cada vez maior envolvimento das outras entidades parceiras da Rede Social, nomeadamente das Instituições Particulares de Solidariedade Social, que colaboram na organização e assumem a realização de algumas atividades, efetuando um investimento financeiro substancial e de reconhecido valor.

No ano de 2018 foi efetuado um investimento financeiro da Câmara Municipal na ordem dos 10.798,20€.

Comemoração do “Dia Mundial da Dança”, o Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova /Centro Cultural recebeu, à semelhança dos anos transatos, mais uma Comemoração do Dia Mundial da Dança, atividade organizada no âmbito do Plano de Ação da Rede Social de Penacova para 2018, com o apoio da Câmara Municipal de Penacova, Juntas/União de Freguesia e IPSS's locais.

Este evento dirigido à população sénior do concelho, teve como objetivo, através da dança, forte estímulo físico e emocional na vida do ser humano, promover a integração, criar novos laços e ajudar a gerar um novo ciclo de independência na vida atual dos seniores.

Cerca de uma centena de seniores do concelho penacova, puderam assim, assistir a uma demonstração de dança pela Universidade Aposénior da Associação Apojovi (Coimbra) e participar num *workshop* de dança promovido pela mesma entidade. Os momentos de franca confraternização entre pares culminaram com um lanche oferecido pelo município.

Comemoração do “Dia da Espiga”, no âmbito do programa de ação para o ano de 2018, a Rede Social de Penacova promoveu, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Penacova e a Câmara Municipal, a celebração do Dia de Nossa Senhora da Ascensão, popularmente conhecido como Dia da Espiga, um encontro em que participaram utentes das várias IPSS's do concelho, bem como vários membros seniores da comunidade.

O Largo de Santo António, em Penacova, encheu-se para um dia de confraternização, onde se reviveram costumes e tradições mais antigas, com a celebração de uma Missa em honra de N. Sra.

da Ascensão, mas em que houve igualmente tempo para desfrutar de momentos de grande animação, proporcionados por almoço seguido de baile.

Matinés Dançante, ao longo do ano, decorreu nas várias IPSS's do concelho a atividade Matiné Dançante. Destinadas à população idosa no qual visou, fundamentalmente, proporcionar momentos de lazer e convívio à população sénior, bem como o combate ao isolamento e exclusão social. As várias instituições foram convidadas a participar com momentos musicais, nos quais brilharam as grandes vedetas, os idosos. No final, realizou-se um lanche partilhado, confeccionado pelas instituições participantes o que possibilitou combater conceitos negativos como a solidão, o isolamento e a falta de autonomia, antes se promovendo a felicidade, o convívio, a autoestima e o bem-estar dos participantes.

Em suma, os Matinés Dançante são uma ferramenta essencial no contributo da dança no processo de envelhecimento ativo e com qualidade.

Comemoração do Dia dos Avós, no âmbito do Plano de Ação para 2018 da Rede Social de Penacova, o Município de Penacova, em parceria com o Centro Social e Paroquial de Lorvão, Juntas de Freguesia e IPPS's do concelho, organizou, em Lorvão, um chá dançante comemorativo do Dia dos Avós. Cerca de 150 munícipes participaram ativamente nesta atividade que teve lugar junto ao Mosteiro de Lorvão.

Passeio Sénior, o Município de Penacova, no âmbito da Rede Social, realizou, no dia 28 de setembro de 2018, um passeio ao Parque dos Monges, destinado à população sénior e aposentada do concelho.

O Parque dos Monges está localizado na Quinta das Freiras, na cidade de Alcobaça e é constituído por seis vertentes: Ambiental, Zoológico, Aventura, Temático, Animação e Alojamento.

Com base em todo o valor histórico e cultural, que o Parque dos Monges assenta a sua temática, ao recriar através da animação turística um local de exposição e de participação, os seniores puderam usufruir de um dia diferente revivendo o tempo dos monges da Ordem de Cister.

Esta atividade teve uma organização da Câmara Municipal com a colaboração das Juntas de Freguesias e das várias IPSS's do Concelho, no qual participaram 322 munícipes com idades compreendidas entre os 55 e os 90 anos.

Neste passeio, os seniores puderam fazer uma visita guiada ao Jardim Bíblico, à Aldeia Medieval e à Botica dos Monges. Para além disso, puderam usufruir de dois atelier – bolachas e ginja de Alcobaça. Ainda houve um almoço e lanche localizado no Teatro Olá com uma ementa diferenciada. No período da tarde, e até ao final, decorreu muita animação com a atuação do Grupo de Fado Humorístico de Emanuel Moura e com o DJ do Parque dos Monges.

Café Memória: Faz-se à estrada, de modo a comemorar o mês do Idoso e o Dia Mundial do Doente de Alzheimer, no passado dia 04 de outubro decorreu no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais de Penacova, o “Café Memória: Faz-se à estrada”.

Este projeto está integrado no Plano de Ação da Rede Social e teve como entidade organizadora a Câmara Municipal de Penacova e a Fundação Mário da Cunha Brito.

O “Café Memória: Faz-se à estrada” é uma iniciativa da Alzheimer Portugal que consiste num encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, bem como aos respetivos familiares e cuidadores, para partilha de experiências e suporte mútuo.

Esta sessão que contou com cerca de 50 participantes, teve uma duração de duas horas e incluiu o acolhimento individual de cada um dos participantes, uma dinâmica de apresentação seguida de uma pausa para lanche oferecido pelo Município de Penacova para promover o convívio entre todos.

Terminou com a apresentação do tema “Vamos falar sobre Doença de Alzheimer e outras demências” guiada por duas técnicas que conduziram a sessão.

Em síntese, a criação de um Café Memória no concelho de Penacova é de enorme importância, uma vez que pretendeu ser um local de encontro e partilha de experiências e vivências entre profissionais de saúde, parceiros sociais e cidadãos, tendo em vista o apoio emocional aos cuidadores e seus familiares, bem como o combate à estigmatização desta doença junto da comunidade local.

Além disso, torna-se relevante promover melhores níveis de literacia em saúde mental na população, no sentido de capacitar os cidadãos para o auto cuidado e a deteção precoce de problemas associados às doenças neurodegenerativas.

Comemoração do “Dia de São Martinho”, no âmbito das atividades previstas no plano Ação da Rede Social do concelho de Penacova, na tarde do dia 12 de novembro (segunda-feira), comemorou-se o dia de S. Martinho, através de um Magusto, realizado na Casa do Povo de São Pedro de Alva, uma organização da Fundação Mário Cunha Brito com a colaboração da Câmara Municipal de Penacova.

Esta iniciativa contou com a presença de cerca de 120 munícipes, com tudo o que a tradição prevê, nomeadamente música popular, fogueira de caruma, castanhas assadas, caldo verde, bolos variados, sumos, vinhos e jeropiga.

Festa de Natal Sénior, no âmbito do Plano de Ação da Rede Social para 2018, a Câmara Municipal de Penacova com o apoio das IPSS's e Juntas/Uniãoes de Freguesia do concelho, promoveu, na Quinta do Vale Pousado localizada na Aveleira (Lorvão), a sua, já tradicional, Festa de Natal Sénior.

Os cerca de 140 seniores, residentes no concelho de Penacova, que participaram no evento, tiveram oportunidade de desfrutar de um almoço natalício e celebrar a Quadra, desfrutando momentos de salutar convívio, como a atuação do Grupo “Trigo Maduro”, grupo de expressão musical tradicional

que integra o Centro de Convívio/Universidade Sénior do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, e a atuação de Patrick Rendilho que proporcionou aos presentes momentos de franca animação e um tradicional bailarico.

Comissão Proteção Crianças Jovens (CPCJ), a intervenção da CPCJ visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A CPCJ tem legitimidade para intervenção quando a criança/jovem:

- a) Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- b) Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- c) Não recebe os cuidados ou afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- d) Está ao cuidado de terceiros, durante período de tempo em que se observou o estabelecimento com estes de forte relação de vinculação e em simultâneo com o não exercício pelos pais das suas funções parentais;
- e) É obrigada a executar atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudicial à sua formação ou desenvolvimento;
- f) Está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetam gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- g) Assume comportamentos ou entrega-se a atividades ou consumos que afetam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento, sem que os pais, representante legal ou quem tenha a guarda de facto se oponha de modo adequado a remover essa situação.
- h) Tem nacionalidade estrangeira e está acolhida em instituição pública, cooperativa, social ou privada com acordo de cooperação com o Estado, sem autorização de residência em território nacional.

Na modalidade Restrita compete intervir nas situações em que uma criança/jovem está em perigo, assim durante o ano de 2018, houve 67 crianças/jovens acompanhados. A problemática mais sinalizada no ano de 2018 refere-se a questões relativas a comportamentos que as crianças/Jovens assumem que podem afetar gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação e desenvolvimento. No entanto, após análise diagnóstica é constatado que a situação de perigo advém de exposição a comportamentos que de forma direta ou indireta afetam gravemente a sua segurança ou equilíbrio emocional. Podendo referir-se que em cerca de 43% dos processos instaurados em 2018 está identificada a violência doméstica.

Na sua Modalidade Alargada compete desenvolver ações de promoção dos direitos e de prevenção das situações de perigo, neste ano de 2018 destacam-se as seguintes ações: - Exposição Mercadoria Humana alertando para o tráfico dos Seres Humanos, acompanhada de sessões de sensibilização para os alunos da Escola Beira Aguireira; - Participação da equipa da CPCJ no peddy paper organizado pelo Agrupamento de Escolas de Penacova; -Ações de sensibilização dirigidas à



comunidade nomeadamente, participação no Dia da alimentação saudável “É muita fruta”, Dia Internacional da Família e dia Mundial da Criança com o teatro “1,2, 3... Papelinho Japonês”, Caminhada pela saúde, participação na Mostra Nacional da Prevenção na Figueira da Foz, Dia Europeu de Prevenção dos abusos e exploração sexual na infância. Campanha “Estendal dos Direitos”; -Conclusão do IV Formação parental “Famílias Felizes”; - **Adesão ao Projeto Nacional do Mês de Prevenção dos Maus Tratos Infantis**, com sensibilização da comunidade com a distribuição de laços e folhetos. Distribuição do **Calendário dos afetos** por todas as crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, caminhada “ A passo contra os maus tratos”; **Concurso Laço Azul** dirigido a todas as associações/instituições e a conclusão e apresentação Pública do Projeto “**Tecer a Prevenção**” – Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do Concelho de Penacova.

Programa Teleassistência, o Município de Penacova aderiu a este projeto logo desde o início, participando ativamente no projeto piloto e dando continuidade ao programa através do levantamento de necessidades deste tipo de serviço no concelho, articulando-se com as IPSS locais e com a GNR, no âmbito do seu “programa apoio 65 - idoso em segurança”. A prestação do serviço de Teleassistência é gratuita e no ano de 2018 abrangeu 34 municípios. A prestação do serviço de Teleassistência é gratuita e no ano de 2018 houve um investimento financeiro nesta resposta no valor **7.775,60€**.

➤ Ordenamento Território

Plataforma SIG – 8.629,62€

Operação de Reabilitação Urbana – ORU / Vila de Penacova, Vila de Lorvão e Vila de São Pedro de Alva, no ano 2018 foram executados 11.235,12€.

➤ Saneamento

O serviço de saneamento é prestado envolvendo mais do que uma entidade. Neste caso apenas duas: o Município de Penacova na rede em Baixa e a empresa Multimunicipal Águas do Centro Litoral, S.A. que gere a rede em Alta (Etar`s). Os custos envolvidos nesta prestação do serviço em Alta executados no ano foram **244.096,41€** correspondendo ao tratamento nas Etar`s geridas pelas Águas do Centro Litoral, S.A.

Em termos operacionais, gostaríamos de realçar algumas das intervenções mais significativas, ocorridas no ano de 2018:

1. Manutenção das redes de saneamento
2. Substituição de troço de coletor
3. Limpeza de fossas
4. Divulgação do tratamento da água residual

1. Mantivemos a manutenção preventiva das redes das Vilas de Lorvão, Penacova/Cheira e S. Pedro de Alva, que consiste na utilização de equipamento adequado (camião desobstrutor) para executar a aspiração de resíduos acumulados no interior do coletor seguido de lavagem do mesmo.

2. Na povoação de Gondelim, com o objetivo de servir um edifício novo, procedemos à ampliação da rede de saneamento na Rua da Capela, numa extensão de 30 ml. Esta extensão de coletor naquela rua, poderá permitir no futuro servir outros edifícios.

3. A limpeza de fossas é talvez a prestação de serviço mais visível deste serviço de saneamento. Como já temos referido, fruto da aprovação do novo Regulamento dos Serviços de Água e Saneamento, este serviço teve um incremento significativo que ultrapassou em muito a nossa capacidade de resposta, em tempo útil. Mesmo considerando que anualmente lançamos um concurso para a limpeza de vários milhares de m³ de lamas (3.600 m³ no ano de 2018).

No ano de 2018, limpamos com os nossos equipamentos 6.579 m³ de lamas de fossas sépticas e 6.027 m³ com recurso a um prestador de serviço (no âmbito do concurso e extraconcurso), tendo executado **56.044,09€**, com este serviço externo.

Claramente este é o serviço prestado aos nossos munícipes em que, temos consciência disso, há uma menos conseguida qualidade do serviço prestado (principalmente no que diz respeito ao tempo de espera).

4. A divulgação junto da nossa comunidade escolar dos sistemas de tratamento de água residual doméstica e a importância de que se reveste a correta utilização dos nossos sistemas de drenagem, tem merecido desde sempre uma especial atenção.

Assim, tendo em conta as características do tratamento (leito de macrófitas), todos os anos promovemos à nossa Etar de S. Paio do Mondego, visitas da nossa comunidade escolar onde, in loco”, os nossos alunos podem verificar como podemos tratar o nosso esgoto com plantas. Destacamos as visitas de: APPACDM de Figueira de Lorvão e Alunos do 3.º e 4.º anos do Centro Escolar de Penacova.

No decurso de 2018 adjudicamos a **Construção Rede de Saneamento Freguesia de Figueira de Lorvão/Telhado**, no valor de **520.811,91€** e a **Construção Rede Saneamento Freguesia de Lorvão Chelo/Chelinho** no valor de **589.812,83€**, com comparticipação comunitária do **POSEUR** – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos.

➤ **Abastecimento de Água**

Em 2018, do volume total de água distribuído no nosso Concelho, cerca de 86,20 % foi adquirida a Terceiros (Águas do Centro Litoral, S.A., Águas do Planalto, S.A., Município de Arganil e Município

de Vila Nova de Poiares), sendo que as Águas do Centro Litoral, S.A. representa 81,80%. Assim, fica evidente a importância que representa as Águas do Centro Litoral, S.A. no nosso sistema de abastecimento público de água, traduzido quer no volume fornecido, quer nos respetivos custos envolvidos. Em 2018, a aquisição de água ascendeu a um montante aproximado de **505.784,30€**

Na gestão e operação do sistema, mantivemos no ano de 2018 uma atuação com objetivos muito bem definidos de forma a continuar a garantir o abastecimento de água para consumo humano em quantidade, fiabilidade e qualidade. Neste sentido, não alteramos o nosso foco de atuação das 4 áreas seguintes:

1. Operacionalidade da rede;
2. Qualidade do serviço do abastecimento;
3. Elevado nível de qualidade da água distribuída
4. Ações de divulgação da atividade.

1. Na melhoria da operacionalidade da rede de distribuição de água foram executadas diversas obras, todas por Administração Direta, das quais destacaríamos as seguintes por considerarmos as mais importantes:

- Caseta do Reservatório da Carvoeira; - Perda de Carga do Porto da Raiva; - Desvio da conduta de distribuição do Porto da Raiva, numa zona florestal a seguir à Perda de Carga e 95 ml de conduta em tubo PVC, PN10, DN63, na R. das Macieiras, na povoação do Cunhedo; - Remodelação da conduta na Ronqueira (100 ml de conduta em tubo de PVC, PN10, DN63); - Substituição da adutora ao reservatório da Carvoeira em tubo Fibrocimento, por tubo PVC, PN10, DN63 (100 ml); - Reabilitação da Câmara de Manobras do Reservatório de Alagoa; - Foi efetuado também a reabilitação do Reservatório Velho da Eirinha, cujos trabalhos consistiram na impermeabilização de todo o interior do Reservatório (onde se perdiam cerca de 2 m³/h de água) e de remodelação da Câmara de Manobras com instalação de medidor de caudal.

2. Na melhoria da qualidade do serviço prestado aos nossos consumidores, não fomos tão bem sucedidos nos nossos esforços, como tínhamos sido em 2017. O valor das perdas reais de água (perdas de água - perdas aparentes) atingiu os 31,52%, quando em 2017, ficamos pelos 28,82%. A rotura ocorrida na adutora da ETA da Ronqueira – Reservatório de Eirinha, foi claramente responsável pelo agravamento das perdas ocorrido.

3. Na qualidade da água fornecida aos nossos Municípios, no ano de 2018, mantivemos o nível de excelência, tendo recebido pela segunda vez, o galardão do selo de “Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”.

Este prémio representa um justo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela equipa desde há vários anos em prol da qualidade da água que distribuimos aos nossos Concidãos.

E como convém referir, este prémio, apesar de numa análise superficial tender a colocar no mesmo patamar de eficiência, todas as entidades gestoras que o recebem, na realidade não é assim.

Quando atribuímos este prémio a entidades gestoras, que só distribuem água comprada que, territorialmente, têm uma área pouco maior que a nossa maior Freguesia, que têm meia dúzia de reservatórios, etc., é evidente que o nosso prémio só pode ser valorizado.

➤ Resíduos Sólidos

À semelhança dos serviços públicos de água e saneamento, também no serviço público de Gestão de Resíduos Urbanos a operação do sistema é da responsabilidade de duas entidades: na recolha e transporte, o Município de Penacova (Baixa), no tratamento dos Resíduos a ERSUC (Alta).

O custo deste tratamento de resíduos indiferenciados pela ERSUC representou no ano de 2018, uma execução no valor de **112.499,15€**, acrescida da TGR – Taxa Gestão Resíduos, **22.995,91€**.

O sistema de gestão de resíduos continuou neste ano de 2018 a merecer a nossa atenção e preocupações, tendo sido desenvolvidas diversas ações no sentido de tornarmos o nosso Concelho ambientalmente mais sustentável, das quais destacamos:

1. Ampliação do parque de contentores para recolha de reciclados;
2. Recolha porta a porta nos grandes produtores, de material reciclável;
3. Operacionalização da campanha de sensibilização ambiental com o objetivo da separação de resíduos;

Assim:

1. Mantivemos em 2018, o esforço de ampliação dos contentores de recolha de reciclados (ambalões, papelões e vidrões), esforço que também foi acompanhado pela ERSUC.

Assim, o parque de recolha de reciclados aumentou de 257 contentores em 2017 para 283 contentores em 2018, num esforço conjunto do Município de Penacova e da ERSUC.

O ano de 2018 não foi favorável na recolha das quantidades de indiferenciados entregues no aterro sanitário, comparativamente com os anos anteriores. Em 2018, registou-se um ligeiro aumento do RU per-capita recolhido/dia. Assim, enquanto em 2017 recolhemos 660 gr/hab/dia, em 2018 o valor recolhido foi de 681 gr/hab/dia.

Em relação à recolha de reciclados, obtivemos um aumento razoável na quantidade recolhida, situação a que não será alheio o nosso esforço na recolha porta a porta e também a entrada neste serviço por parte da ERSUC.

Por outro lado, mantivemos o foco de completar o ECOPONTO (conjunto dos 3 contentores), aumentando em 2018 o número de ECOPONTOS em cerca de 13%. Passamos de 74 ECOPONTOS 2017, para 85 ECOPONTOS em 2018.

2. Mantivemos o serviço de recolha porta a porta de monos (móbilias, mapas, etc.), REEE`s (eletrodomésticos em fim de vida) e estendemos esta prestação à recolha de papel e embalagens a alguns produtores, como os pequenos comerciantes e IPSS`s.

Recolhemos igualmente outros tipos de materiais, não recicláveis, como por exemplo: PVC, plásticos duros, RCD`s, metais ferrosos, etc..., que acumulámos no nosso ECOCENTRO.

3. Neste ano de 2018, aumentamos o parque de recolha de óleos alimentares usados (OAU), instalando no território do Município mais 4 contentores oleões, passando para 12 o número destes equipamentos ao serviço dos Municípios.

A recolha dos OAU foi protocolado com a APPACDM de Coimbra, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma atividade importante desta Associação.

➤ **Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza**

- Elaboração Estudo Geológico, Instrumentação e Monitorização no Cemitério Carvoeira, **15.719,40€;**

- Iniciou-se a Obra de Requalificação Parque Municipal, com um investimento de **65.259,99€** em 2018;

- Campanha de Sensibilização- **12.546.97€**

➤ **Cultura**

A Biblioteca Municipal Penacova/Centro Cultural (BMP/CC) está disponível para outras utilizações por parte da comunidade, nomeadamente: exposições, colóquios, espetáculos, etc. A utilização da BMP/CC funciona como um importante centro social de encontro e de aprendizagem. Assim, procuramos assegurar a utilização e gestão eficientes deste espaço, com o objetivo de fazer o melhor uso possível dele, para benefício de toda a comunidade.

Ao longo do ano de 2018 evocaram-se vários dias mundiais e datas comemorativas. No concernente a exposições realizaram-se treze exposições. No ano de 2018 os colaboradores da BMP participaram em vários encontros. Também neste ano destacamos um grande evento, a fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, um festival da leitura que trouxe à nossa biblioteca representantes de todos os concelhos.



Com o fim de desenvolver hábitos de leitura para todos os grupos etários, a BMP, continuou a desenvolver uma política de aquisições adequada às necessidades locais, diligenciando dentro dos recursos disponíveis a compra de livros de qualidade e que traduzam as tendências do atual panorama literário, bem como obras de carácter didático.

A BMP presta atualmente os seguintes serviços presenciais: animação e promoção da leitura; acesso gratuito à internet e ao empréstimo domiciliário de monografias, cd's e dvd's; atividades culturais; Bibli(Ó)Férias; consulta de revistas e jornais; visitas guiadas. Foram executados **2.903,66€** em fundos documentais e **1.093,27€** em jornais e revistas.

Relativamente às atividades dinamizadas no auditório mais uma vez o número de participantes voltou a aumentar. Proporcionaram-se espetáculo de teatro, dança, música, entre outros, abrangendo todos os públicos-alvo. No âmbito do Grupo de Trabalho da Rede de Bibliotecas Públicas da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, a Biblioteca Municipal de Penacova lidera a Comissão Técnica de Bibliotecas Itinerantes.

Os colaboradores da Biblioteca Municipal participaram também em outros eventos, nomeadamente nas atividades dinamizadas no âmbito do centenário da Pérgola Raúl Lino e no Mosteiro de Lorvão (concertos, colóquios, etc).

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidas diversas atividades permitindo cumprir a sua missão de apoio à educação e cultura, mas também à investigação e aprendizagem.

Os utilizadores continuam a desfrutar de espaços agradáveis para o estudo e trabalho, aspeto já realçado por vários visitantes.

✓ **Apoio Funcionamento Escola Música – 243.249,76€**

➤ **Desporto**

Os principais objetivos passam por definir e estabelecer objetivos para o desenvolvimento desportivo do concelho, gerir os espaços desportivos do concelho efetuando uma correta gestão dos recursos humanos, financeiros, técnicos, desportivos, etc. O Setor do Desporto intervém num vasto leque de áreas: Área Escolar; Área do Associativismo; Área da Formação; Área da Recreação e Lazer; Área das Instalações Desportivas.

Gestão das Instalações Desportivas, cabe ao Setor do Desporto gerir as instalações desportivas municipais onde são analisados os seguintes itens: A vocação, missão e objetivos do equipamento face à potencial procura desportiva; a potencialidade do equipamento em relação à sua utilização; a capacidade de gestão da estrutura orgânica e funcional do equipamento; a dinâmica e a capacidade das entidades, desportivas ou não, da zona de influência do equipamento desportivo. Este setor deve garantir o bom funcionamento das instalações através de: um rigoroso controlo de custos; um equilíbrio entre as atividades rentáveis e não rentáveis; um sistemático incremento da

imagem social; uma programação de atividades inovadoras; uma procura de parceiros e diversificação da oferta.

Atividades Desenvolvidas em 2018

Educação - Apoio à atividade interna e externa (Agrupamento de Escolas Penacova; Apoio à atividade interna e externa (Escola de São Pedro de Alva; Campos de Férias- Férias Desportivas 2018. Este programa tem como objetivo desenvolver a atividade desportiva na área escolar. Assim, assegurou-se ao longo do ano de 2018 o apoio à atividade física e desportiva para todos os alunos das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Este programa envolve cerca de 500 alunos.

Apoiaram-se atividades no âmbito do **Desporto Escolar** do agrupamento do concelho, ao nível da cedência de transportes e espaços de prática desportiva tais como as piscinas municipais e o pavilhão municipal, bem como colaboração em eventos organizados pelo Agrupamento.

Aproveitando as férias escolares, promove o Município o seu programa **de férias desportivas**. Além de uma enorme diversidade de atividades desportivas como ocupação de tempos livres, são as crianças e jovens do Concelho de Penacova convidadas igualmente a participar em workshops temáticos. No passado verão no mês de Julho, foram inscritos 49 crianças neste programa.

Associativismo - apoio às Coletividades e Atividades Desportivas; atribuição de Apoios à atividade desportiva federada. À semelhança dos últimos anos, foram novamente apoiadas todas as instituições que desenvolvam atividades desportivas regulares e pontuais com a transferência de verbas de acordo com as normas de apoio ao associativismo em vigor. Realizaram-se ainda diversas reuniões com clubes e associações do Concelho com atividade desportiva, tendo sido transferidos para as diversas associações em 2018, **192.452,90€**, de acordo com os valores previstos no Regulamento de Apoio ao Associativismo Desportivo.

Desporto para todos - Atividade Física para Todos; HidroSenior / Gerontomotricidade; Dia do Pai; Dia da Mãe; Circuito Regional de Cadetes e Natação para Grávidas

Atendendo às solicitações de variadas entidades e uma multiplicidade de municípios, as Piscinas Municipais de Penacova promovem diariamente programas que vão desde a hidroginástica sénior à natação para bebés e adaptação ao meio aquático. Estas aulas, promovidas pelo município decorrem com meios próprios e/ou em parceria com instituições e clubes do Concelho. Além de dar resposta às aulas curriculares do Agrupamento de Escolas de Penacova, são realizadas provas em parceria com a APPACDM de Figueira de Lrvão e a Associação de Natação de Coimbra (Circuito Regional de Cadetes, Festival do 1º Mergulho, etc), bem como o Festival dos Pequenos Nadadores, envolvendo a massa escolar do 1º Ciclo do Concelho. Esta instalação desportiva municipal tem vindo a aumentar a capacidade de resposta às solicitações de associações e clubes na recuperação de atletas bem como na capacidade de atrair novos utilizadores no sistema de regime livre, como facilmente se comprova após análise do número de entradas anuais.

O Gabinete de Desporto da Câmara Municipal promove o programa de gerontomotricidade nas várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), cerca de 250 seniores, utentes das IPSS's do Concelho de Penacova beneficiaram do programa de gerontomotricidade. Prestes a completar 6 anos de existência, este programa tem vindo a ter um crescimento enorme, resultado da exponente adesão que tem tido. De forma a promover a atividade física nesta faixa da população, o programa promove, de forma gratuita, aulas de gerontomotricidade nos espaços das IPSS e aulas de hidroginástica nas piscinas municipais, algo inovador e que não existia no projeto inicialmente. Ambas as atividades têm frequência semanal e visam contribuir para a melhoria das capacidades dos seus beneficiários e quebrar hábitos de rotina, proporcionando uma maior mobilidade e dinamismo, combatendo desta forma, uma das mudanças marcantes mais observáveis durante o processo de envelhecimento, o declínio da capacidade de movimento. Para além de proporcionar uma melhoria da qualidade de vida para os seniores participantes no programa, este possui, igualmente, um carácter de prevenção patológica que promove igualmente a dinamização da sua capacidade de independência na vida quotidiana. Além da manutenção da aptidão física, os seniores inseridos neste programa tendem a, pela promoção do convívio social do indivíduo, ver reduzidos problemas psicológicos típicos deste segmento da população, como a ansiedade e a depressão.

No dia 19 de Março, realizou-se o **Dia do Pai**, uma iniciativa que contou com cerca de 50 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais. Posteriormente realizou-se o **Dia da Mãe**, uma iniciativa que contou com cerca de 70 participantes, para comemorar esta data nas Piscinas Municipais.

Eventos

Ao apoiar ou organizar atividades mais abrangentes pretende-se a divulgação e aproveitamento das condições existentes no concelho, apostando em eventos desportivos. Assim, foi realizado o **Festival do 1º Mergulho**, uma organização da **Associação de Natação de Coimbra** (ANC) com a colaboração da **Câmara Municipal de Penacova**, evento este, destinado aos clubes regionais e ao núcleo do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas Penacova. Evento de Iniciação à natação de competição para crianças dos 6 aos 11 anos. Aos 150 participantes inscritos de diversos clubes e associações a nível distrital, juntaram-se 40 crianças do 1º Ciclo das escolas de Penacova. No mesmo âmbito realizou-se a 1ª jornada do Regional de Cadetes com a participação Secção de Competição da Casa do Povo de S. P. Alva.

O **Corta Mato Distrital de Cross Curto e Veteranos** realizou-se na Serra da Portela da Oliveira. Sendo já uma tradição, voltou-se a disputar o Corta Mato Distrital Curto e o Campeonato Distrital de Veteranos na zona envolvente ao Núcleo de Moinhos da Portela da Oliveira. Nesta parceria entre a Associação de Atletismo de Coimbra e o Município de Penacova, participaram cerca de 300 atletas entre os 6 e os 75 anos.

A **Gala do Desporto**, na sua 8ª edição, voltou a premiar atletas, clubes, associações e dirigentes, tendo sido distribuídos 19 prémios.

Com uma distância de cerca de 45Km e 70Km, a Câmara Municipal de Penacova organizou, com o apoio dos Corvos Bike Team a **Maratona BTT – Rota da Lampreia**. A prova atraiu cerca de 450 participantes que puderam disfrutar das paisagens e trilhos de diversas freguesias do Concelho, havendo um incremento no número de participantes, dado que no ano de 2018 a prova realizada no Concelho passou a contar para a Taça Regional de XCM.

No seguimento de anos anteriores e seguindo a tradição, realizou-se em parceria com a Confraria da Lampreia de Penacova, a **Caminhada Rota da Lampreia** que contou com cerca de 60 participantes de diversos pontos do país. As caminhadas tem sido uma aposta firme do Município, realizando uma todos os meses, em paralelo com a realização do **Mercado dos Sabores**.

O mês de Novembro ficou reservado para a realização do **II Trail do Centro** em parceria com o atleta Carlos Sá e aproveitando a realização da Feira do Mel e do Campo.

Estas atividades assumem particular relevo devido ao número de pessoas e atletas que se deslocaram até Penacova, uma forma de elevar o nome do Concelho e usufruir das condições naturais existentes para a realização deste tipo de provas.

Durante todo o ano, foram diversos os eventos organizados em parceria com o Clube de Karaté de Coimbra: **Ação Nacional de formação de arbitragem de Karate**, **Meeting – Karateca Completo** (Competição) – atividade pioneira na competição de formação, **Jornada Marcial Karate Shukokai**, **Estágio de Nunchakus** – Mestre Pedro Choy. **Acantonamento Marcial**, **4ª edição - Meeting Karateca Completo**, eventos esses que trouxeram centenas de pessoas ao nosso Concelho.

O recém-criado Judo Clube do Mondego realizou o seu torneio anual, com o apoio do município, contando o mesmo com cerca de 280 participantes de todo o país.

Pelo terceiro ano em Penacova, conseguindo reunir cerca de 600 pessoas, realizou-se a **3ª Funny Run**. Atividade pautada pelo uso da cor, água, música, espuma e extintores de cor. Foram 5 quilómetros cheios de animação e ruas coloridas acabando com a realização de um Sunset na Praia Fluvial do Reconquinho

A **Pista de Pesca de Vila Nova**, continuou a manter a confiança da Associação Regional das Beiras e da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva no que concerne à realização de provas oficiais. Entre provas organizadas pela referida Associação e Federação, bem como provas pontuais de clubes, foram cerca de 20 as realizadas no ano de 2018 em Penacova.

À praia Fluvial do Reconquinho, galardoada com a **Bandeira Azul**, juntou-se em 2017 a praia fluvial do Vimieiro. Ambas foram alvo durante o verão de actividades que abrangeram todos os fins de

semana da época balnear. Assim, para além de actividades culturais e musicais, em parceria com outras entidades e sectores do município, decorreram ainda fins de semana de animação desportiva. A animação estendeu-se por todos os fins de semana podendo jovens e adultos disfrutar do Rio Mondego e Alva, em insufláveis, bem como no escorrega instalado, bem ao estilo dos parques aquáticos (Slide & Dive), o fim de semana radical, aulas de Stand Up Paddle e uso de canoas de forma gratuita.

Decorrente do centésimo aniversário da Pérgola Raul Lino, foi organizado um **colóquio sobre o peso do Futebol na Sociedade** que contou com a presença de José Castro (Internacional português) e José Viterbo (Treinador).

Coincidindo com as Festas do Município, decorreu pelo terceiro ano consecutivo e numa organização conjunta entre o Município de Penacova e o Município de Coimbra, o **Grande Prémio do Mondego**. Esta prova, conta para o campeonato Nacional de Juniores e Esperanças, decorrendo em circuito entre as duas localidades. Este ano a partida e os quilómetros iniciais foram percorridos nas Estradas de Penacova, ficando os últimos kms da prova reservados para o Concelho de Coimbra.

Foram feitas intervenções pontuais ao nível da gestão diária no Pavilhão e Piscinas.

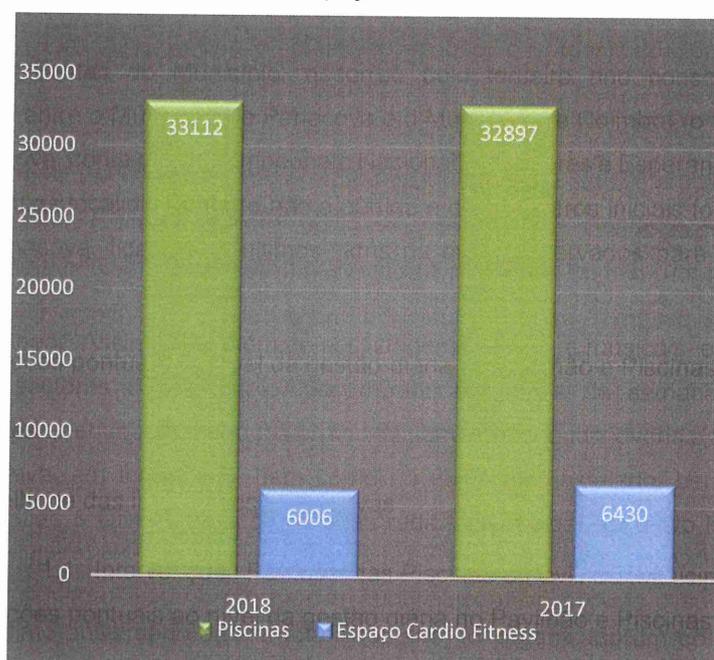
Gestão de Instalações

1. Melhoria das instalações desportivas

1.1. Intervenções Pontuais nas Piscinas e Pavilhão Municipal

Foram feitas intervenções pontuais ao nível da gestão diária no Pavilhão e Piscinas.

1.2. Acessos Piscina/Espaço Cardio-Fitness



1.3. - Mapa de ocupação do Pavilhão Municipal

	2.ª feira	3.ª feira	4.ª feira	5.ª feira	6.ª feira	Domingo
09h00-09h30						CD Penacova
9h30-10h00						- Futsal
18.00-18.30	CD Penacova	Miro - Infantis	Miro - Traquinas	Miro - Infantis	CD Penacova - Atletismo	
18.30-19.00	-					
19.00-19.30	Atletismo					
19.30-20.00		Miro - Iniciados	GNR	Centro de Saúde	Miro - Juvenis	
20.00-20.30						
20.30-21.00			Miro - Juvenis	Miro - Iniciados		
21.00-21.30		Miro - Seniores				
21.30-22.00				Miro - Seniores	Grupo Espinheira	
22.00-22.30			Grupo VN Poiares			
22.30-23.00						
23.00-23.30						
23.30-24.00						

OBS: das 9h às 17H30 o espaço está ocupado pelo Agrupamento de Escolas de Penacova e Escola Beira Agueira

Centro de Trail e Centro de BTT de Penacova, com o grupo de Trail do Centro Carlos Sá/Team Penacova, foram ainda realizados encontros de free trail, de forma a divulgar os novos trilhos previstos para integrarem o centro.

➤ **Outras Atividades Cívicas e Religiosas**

À semelhança dos anos anteriores este programa reflete a execução ao nível das Atividades Cívicas e Religiosas consistindo num conjunto de apoios dados pela Autarquia tendo em vista a



Beneficiação e Recuperação das Igrejas, Capelas e Alminhas do Concelho, tendo executado em 2018, **5.958,53€**.

➤ **Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca**

Implementação do PMDFCI 2014-2018 (Ano de 2017)

Rede Viária Florestal

No ano de 2017 o Município de Penacova, no âmbito da concretização dos objetivos definidos no PMDFCI para o quinquénio 2014-2018, nomeadamente no que se refere à rede viária florestal, o GTF à semelhança dos anos anteriores procedeu ao levantamento no terreno dos troços de rede viária florestal com necessidades de intervenção e, que o Município tivesse capacidade de realizar durante o ano.

No âmbito da implementação do “**1.º Eixo Estratégico – Aumento da resiliência do território aos incêndios florestais - Beneficiação/Construção da rede viária florestal do Concelho de Penacova para o ano 2017**”, Município de Penacova interveio em cerca de 138,24 km de rede viária florestal. O GTF fez o acompanhamento administrativo e técnico (no terreno) dos trabalhos desenvolvidos.

Gestão de Combustível, a gestão dos combustíveis existentes nos espaços rurais é realizada através de faixas e de parcelas, situadas em locais estratégicos para a prossecução de determinadas funções, onde se procede à modificação e à remoção total ou parcial da biomassa presente.

Com esse objetivo foi possível intervir em várias vertentes:

Rede secundária de faixas de gestão de combustível – foram intervencionados **22,23 ha** ao longo da rede viária do concelho (nomeadamente em caminhos florestais), aproximadamente 1 metro para cada lado da via. Pretendeu-se reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, através da redução dos combustíveis.

- Adjudicou-se a empreitada de **Instalação Rede Defesa Floresta Contra Incêndios no concelho de Penacova – Rede Primária de Faixas de Gestão de Combustível, Alargamento Rede Viária Florestal**, no valor de **161.368,77€** e trabalhos a mais no **1.738,40€**, tendo participação comunitária em **85%** do POSEUR, tendo recebido **92.332,04€** de acordo com os pedidos de reembolso efetuados.

- Celebrou-se protocolo de colaboração com a **APA – Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.**, destinada a **Medidas de Proteção Recursos Hídricos – APA Áreas Afetadas Pelos Incêndios**

Outubro de 2017, tendo sido adjudicada a empreitada no valor de **149.226,02€**, com comparticipação a 100% pelo Fundo de Apoio Ambiental.

- **Ações de Silvicultura Preventiva**, com a entrada em vigor da lei do Orçamento de Estado para o ano 2018, que estabelece no seu artigo 153.º o Regime Excepcional das Redes Secundárias de Faixas de Gestão de Combustível, viu o Município de Penacova necessidade de proceder à gestão dos terrenos que integram estas redes secundárias e, que dos quais é prioritário. Além disso, também viu necessidade de proceder à revitalização da galeria ripícola do Rio Mondego, mais concretamente na Livraria do Mondego, Reconquinho e margem do Mondego, desde o Reconquinho até ao limite do Concelho, tendo sido adjudicado o procedimento por consulta prévia no valor de **36.0009,33€**.

Outras ações de silvicultura preventiva - também foi possível, com recurso à equipa EMIF 01- Penacova, ao corta-sebes da ADESA e, à prestação de serviços, desenvolver alguns trabalhos de silvicultura preventiva em locais estratégicos do concelho, como por exemplo na Livraria do Mondego, Parque Verde, em redor dos reservatórios de água e dos pontos de água afetos à defesa da floresta contra incêndios, na Mata da Atalhada (eliminação de sobrantes de exploração florestal e controlo de vegetação espontânea com recurso ao fogo controlado), entre outros.

➤ **Indústria e Energia**

Este programa tem uma taxa de execução anual de 93,44%. Devido ao crescimento dos aglomerados populacionais continuamos a satisfazer as solicitações dos munícipes e das juntas de freguesia, continuando assim a **Extensão da Rede e Montagem de Bips**.

Tendo em vista ações de eficiência energética, o **Município de Penacova**, no decurso do ano 2018, no âmbito do **Plano Promoção Eficiência no Consumo de Energia Elétrica PPEC 2017-2018**, procedeu a **aquisição do fornecimento e montagem de luminárias LED para iluminação pública**, um investimento de **154.043,04€**.

O valor pago em relação à iluminação pública atingiu o montante de **417.186,61€**.

Tendo em vista o desenvolvimento económico do concelho o Município tem vindo a manter projetos e ações com vista à construção e manutenção de infraestruturas, de forma a criar Zonas Industriais/Áreas de Localização Empresarial, tendo procedido a alterações operação de loteamento da Zona Industrial da Alagoa e da dos Covais, de forma a corresponder aos interesses de potências investidores.

Adjudicou-se por consulta prévia a **Execução e Homologação de Cartografia e Cadastro, em Solo Urbanizável, Espaços e Atividades Económicas, na Alagoa e em Atividades de Área de Atividades Económicas – UOPG1**, no valor de **31.365,00€**, documento necessário para futura elaboração do plano de pormenor.

➤ Transportes Rodoviários

No ano de 2018 a Câmara Municipal procedeu a diversas obras de beneficiação e conservação da rede viária, assegurando também a manutenção da sinalização vertical e horizontal, de forma a garantir a mobilidade e acessibilidade pedonal e promover a segurança rodoviária, em todo o Concelho, em estreita coordenação com os diversos agentes que operam nesta área.

Conclusão da **Obra Estrada ER235 Ribela/Espineira**, no montante de **68.313,84€**.

Adjudicou-se e executou-se a **obra de Pavimentações na Freguesia de Lorvão – Beneficiação dos Arruamentos Principais/Secundários em São Mamede**, no montante de **75.588,94€**

Adjudicou-se o **projeto de execução da Obra Zona Insustrial Espineira/Portela de Oliveira/carvalho – Beneficiação CM 1250**, no valor de **66.174,00€**.

Algumas obras de pavimentações foram realizadas pelas Juntas de Freguesia do Concelho mediante a realização de protocolos acordos colaboração.

➤ Turismo e Cultura

Os Serviços de Turismo e de Desenvolvimento Económico e Social Local possuem uma área de atuação diversificada em complementaridade com os diversos serviços do Município, nomeadamente, com os Serviços de Cultura, Biblioteca e Museus. Tendo como premissa base das atividades desenvolvidas a divulgação do Património e Oferta Turística concelhia, os Serviços de Turismo do Município de Penacova têm como principais meios de comunicação com o público em geral:

- a) A página web institucional do município – www.cm-penacova.pt. A reformulação e atualização sistemática dos conteúdos, iniciada em 2017, permitiram transmitir uma imagem de maior proximidade, com uma estrutura simplificada e com capacidade de se adaptar a vários dispositivos, permitindo hiperligações para as contas oficiais do Município de Penacova nas redes Youtube, Facebook e Instagram. Em atualização permanente, a manutenção de conteúdos é realizada diariamente por este Serviço em parceria com o NIMA, mantendo-se como um instrumento de sobeja importância não apenas para a divulgação de conteúdos de caráter institucional mas, igualmente, como elemento de difusão de eventos organizados e/ou apoiados pelo município, bem como das atividades organizadas pelas Associações Locais ou outras no território do município. Neste âmbito, a página web tem um caráter de grande abrangência, permitindo aos seus utilizadores aceder aos serviços já tradicionais, bem como a hiperligações para plataformas de outros serviços, nomeadamente, através dos Serviços On Line. De salientar, que com a nova plataforma se torna mais facilitado o acesso à informação sobre o concelho e sobre a atividade do

- município, já que o seu conteúdo se adapta automaticamente à largura de qualquer equipamento.
- b) Ao longo do ano de 2018 a página www.facebook.com/municipiodepenacova/ criada em 2015, com o principal objetivo de divulgar os eventos e atividades organizados pelo Município, afirmou-se como um instrumento fundamental de divulgação, tendo atingido um elevado número de seguidores, o que permitiu igualmente trazer um maior número de visualizações à página web do município. A página www.facebook.com/municipiodepenacova/ foi ao longo do ano de 2018 atualizada diariamente, com informação relativa aos eventos, imagem gráfica de divulgação dos mesmos e informações genéricas consideradas relevantes para o apelo à participação nos mesmos, bem como informações relevantes que se tornam desta forma mais acessíveis, nomeadamente aos munícipes. A página conta com 7165 seguidores, que correspondem em média mensal de cerca de 35.243 interações.
- c) Estabelecimento de contactos com a Comunicação Social nomeadamente no que diz respeito à concessão de publicidade institucional e participação em campanhas de comunicação, bem como elaboração de press releases, organização de conferências de imprensa com o intuito de aumentar a notoriedade do território do concelho de Penacova e da sua oferta de produtos e serviços.

Para além das atividades referidas anteriormente, os Serviços de Turismo são igualmente responsáveis pela conceção, realização/acompanhamento e divulgação de diversos eventos, pela conceção de material gráfico de divulgação do município e da sua oferta turística, pela conceção de material gráfico destinado à divulgação de eventos realizados sob a sua chancela e/ou apoiados pelo Município, bem como de eventos organizados por Associações Locais ou Instituições parceiras ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.

Atividades Desenvolvidas no ano de 2018

Mercado de Sabores de Penacova, ao longo do ano de 2018, o Município de Penacova manteve a dinamização do Mercado de Sabores de Penacova, iniciativa que decorre no 2º domingo de cada mês, no Largo Alberto Leitão (junto à Igreja Matriz de Penacova). Aberto à participação de produtores locais, este evento tem como premissa base ser um espaço aberto de compra e venda de produtos de base local/regional, encontrando-se disponíveis para venda para além dos tradicionais produtos do campo, enchidos caseiros, compotas, licores, doçaria tradicional e outros produtos desde que cultivados e/ou produzidos de forma artesanal/caseira.

Época da Lampreia/Festival da Lampreia 2018, a Época da Lampreia abriu, no concelho de Penacova, no mês de janeiro de 2018, tendo aderido a esta iniciativa do município doze restaurantes do concelho (mais um do que no ano de 2017), que até abril, mantiveram o Arroz de Lampreia à Moda de Penacova nas suas cartas. O evento, que contou com franca adesão do público, ao longo de toda a época (janeiro-abril), teve como expoente máximo, o tradicional Festival da Lampreia que,

em 2018 completou 20 anos de existência, tendo decorrido entre 23 e 25 de fevereiro, fazendo deslocar aos restaurantes aderentes, neste período específico, 4.092 (quatro mil e noventa e duas) pessoas, maioritariamente de origem nacional, originárias sobretudo dos distritos de Coimbra, Viseu, Aveiro, Leiria, Lisboa e Porto. A este facto não será alheia a campanha publicitária desenvolvida pelo município quer a nível regional, quer a nível nacional nomeadamente através da Rede Multibanco e das publicitações em revistas da especialidade (encartes realizados na Sábado e no JN), bem como a manutenção dos elementos atractores de público. Devemos, no entanto salientar, que o número de comensais de lampreia durante o Festival, não é revelador só por si do impacto que o mesmo tem ao longo de toda a Época já que é uma evidência que os apreciadores deste prato optam, muitas vezes, por se deslocar a Penacova fora do período do Festival, fruto da campanha publicitária desenvolvida pelo município no âmbito da divulgação da Época da Lampreia (janeiro – abril). Os 20 anos do Festival foram igualmente assinalados pelo município com a oferta aos restaurantes aderentes de aventais personalizados para o evento, bem como pela aquisição de ímanes alusivos ao Festival e ao Restaurante aderente destinados a oferta durante o Festival aos comensais – a esta iniciativa juntou-se a já tradicional oferta pelo município da sobremesa (pastel de Lorvão ou nevada).

Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos | Dia dos Moinhos Abertos, no ano de 2018, o município de Penacova, associou-se, como de hábito, à Comemoração do Dia Nacional dos Moinhos e do Dia dos Moinhos Abertos (7 e 8 de abril), promovendo em parceria com a PenaParque 2, E.M. a abertura gratuita ao público do Museu do Moinho Vitorino Nemésio, permitindo, através das visitas guiadas que os visitantes acessem a um maior conhecimento sobre este património tão típico do concelho.

Comemoração do 44º aniversário do 25 de abril, o Município de Penacova celebrou o 44º aniversário do 25 de abril, cumprindo a tradição instituída e, antes do início da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Penacova, em frente aos Paços do Concelho, prestaram respeito às Bandeiras Nacional e Concelhia entoando o Hino Nacional, após o que foi colocada uma palma de flores junto ao busto de António José de Almeida. Durante a tarde, as comemorações prosseguiram no Auditório da Biblioteca Municipal de Penacova, onde o Coro Vox et Communio e o Coro Misto da Universidade de Coimbra, apresentaram o concerto “A Voz e os Sopros – Uma Viagem pela Música do Séc. XX”.

Festival Gastronómico: Sabores do Rio, foram dez (mais um do que no ano de 2017), os Restaurantes do concelho de Penacova que, em 2018, aderiram ao evento gastronómico “Sabores do Rio”. Organizado pelo município de Penacova com o objetivo primordial de promover a gastronomia local, o “Sabores do Rio”, destacou em 2018, ao longo dos meses de junho e julho, nas ementas dos restaurantes aderentes os peixes da época, nomeadamente as enguias, peixes do rio, sável e trutas, iguarias que podem ser degustadas nos restaurantes aderentes do concelho, quer como entrada, prato principal ou lanche.

Penacova IN MODA 2018, o Largo Alberto Leitão foi mais uma vez palco de uma noite de glamour, moda e música em que a estrela principal do evento foi o comércio local do concelho. Cerca de 180 participantes juntaram-se, nesta noite, a Raquel Sampaio, Ricardo Oliveira e Juliana Silva que, em parceria, com Bruno Soares (saxofonista) e DJ NUKA, deram a conhecer as propostas para a estação Primavera-Verão dos dezanove estabelecimentos comerciais do concelho aderentes ao evento.

Penacova celebrou Marchas Populares, inicialmente previsto para o Largo Alberto Leitão, o evento Marchas Populares 2018, que decorreu no dia 09 de junho, foi devido às manifestas más condições climatéricas, transferido, à semelhança do ano anterior para o Pavilhão Municipal Aniceto Simões. Esta iniciativa do município de Penacova contou com a participação da Marcha da APPACDM - Núcleo de Figueira de Lorvão, Marcha do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão, Marcha do Mocidade Futebol Clube (Cheira), Marcha da Associação Recreativa e Cultural de Travanca do Mondego e da Marcha dos Bombeiros Voluntários de Penacova. O evento à semelhança dos anos transatos e apesar das vicissitudes de que foi alvo, contou com franca adesão do público.

Praia Fluvial do Reconquinho e Praia Fluvial do Vimieiro mantém galardões Bandeira Azul, as Praias Fluviais do Concelho de Penacova (Reconquinho e Vimieiro) foram em 2018 galardoadas pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, com o Galardão Bandeira Azul, pelo segundo e sexto ano consecutivos. Certificado de qualidade ambiental que distingue o esforço desenvolvido na melhoria do ambiente, neste caso, fluvial, e implica um rigoroso cumprimento de diversos critérios nas áreas de educação ambiental, informação, gestão e segurança, qualidade da água e meio envolvente, a atribuição deste importante galardão a ambas as Praias significa claramente uma aposta ganha na qualidade e no desenvolvimento turístico do concelho, trazendo a Penacova mais-valias determinantes para que os espaços junto ao rio, nomeadamente, as praias fluviais, sejam fruídas pelos seus utilizadores com a maior das seguranças, já que este galardão, atesta em primeira instância a qualidade da gestão ambiental dos espaços e a excelência da qualidade da água balnear, o que acontece em ambos os casos.

Ambas as candidaturas realizadas pelo município de Penacova obedeceram na íntegra aos critérios impostos pela ABAE, destacando-se a excelente qualidade dos resultados de análise das águas balneares, a melhoria introduzida nas infraestruturas de apoio aos utilizadores da praia, nomeadamente aos cidadãos portadores de deficiência e as atividades de educação ambiental realizadas no ano transato.

À semelhança do já ocorrido no ano de 2017, ambas as Praias sofreram melhorias, nomeadamente, nas infraestruturas de apoio, destacando-se o investimento realizado na Praia Fluvial do Reconquinho, nomeadamente ao nível dos balneários/casas de banho de usufruto pelo público, bem como no espaço envolvente. Destaca-se igualmente, no Reconquinho, o facto da Praia, no âmbito da candidatura ao Programa Praia Saudável 2018, promovido pela Fundação Vodafone Portugal, ter visto ser-lhe atribuída uma cadeira anfíbia para pessoas com mobilidade reduzida e cinzeiros de

praia. A época balnear em ambas as praias do concelho de Penacova, Vimieiro e Reconquinho, agora galardoadas com a Bandeira Azul, teve, no ano de 2018, início a 28 de junho e prolongou-se até 09 de setembro, período durante o qual, foram dinamizadas em ambas as praias um conjunto de iniciativas de educação ambiental e de animação.

De salientar que, a Praia Fluvial do Reconquinho, foi, no ano de 2018, igualmente galardoadada com as Bandeiras Praia Acessível, atribuída pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação em parceria com a APA – Agência Portuguesa do Ambiente, IP, e com a classificação Qualidade de Ouro, atribuída pela QUERCUS.

Praias Fluviais do Reconquinho e do Vimieiro: Atividades de Educação Ambiental no âmbito da atribuição dos Galardões Bandeira Azul e Praia Acessível, durante a Época Balnear e, no âmbito da estratégia de preservação ambiental encetada pelo município, foram promovidas diversas Atividades de Educação Ambiental, enquadradas no tema anual – “O Mar que Respiramos” – requalificação paisagística e plantação de espécies autóctones; distribuição de ecobags; sessões de cinema de temática ambiental; hora do conto infantil; ações de limpeza do areal e das margens; ações de caça à beata; realização de quizz’s ambientais; e percursos pedestres. As atividades foram dirigidas, com maior incidência, às crianças do concelho, nomeadamente às que frequentam atividades de ocupação de tempos livres quer promovidas pelo município, quer por Associações e/ou IPSS’s locais. De salientar que, no ano de 2018, as atividades contaram à semelhança do já ocorrido em 2017, com uma maior adesão dos utilizadores individuais da praia, bem como de grupos oriundos de outros concelhos.

Destacamos igualmente, o facto de, no âmbito da atribuição do Galardão Bandeira Azul à Praia Fluvial do Reconquinho, a mesma foi visitada por Sara Santos apresentadora da rubrica CMTV “Repórter de Bikini”, que, distribuiu, com o apoio do município, pelos utilizadores da praia, sacos em plástico biodegradável.

Comemoração do Feriado Municipal, o Município de Penacova assinalou, a 17 de julho, o seu Feriado Municipal, cerimónias que se iniciaram com o hastear da bandeira nacional, ao som d’A Portuguesa, e foram seguidas da homenagem do município à figura de António José de Almeida, com a colocação de uma coroa. A cerimónia protocolar teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo sido presidida por Sua Excelência o Sr. Secretário de Estado das Florestas, Miguel Freitas. No âmbito da mesma foi apresentada publicamente a nova equipa de Sapadores Florestais do Município, bem como a viatura adquirida pelo Município, desenvolvida para trabalhos de vigilância, patrulhamento florestal e prevenção de incêndios florestais, através de ações de silvicultura preventiva.

Englobada nas cerimónias oficiais do Feriado Municipal, realizou-se igualmente a assinatura por Humberto Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Penacova e Paulo Dias, Presidente da Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penacova do Protocolo de colaboração entre as duas entidades, que permitirá reforçar o vínculo das relações institucionais “ao nível económico e social”.

Estas cerimónias ficaram ainda marcadas pela homenagem aos colaboradores do Município de Penacova que completaram 25 anos ao serviço do mesmo, ou que se aposentaram ao longo do ano de 2018. Uma iniciativa que o Município de Penacova vem concretizando nos últimos anos reconhecendo quem dá o seu esforço e dedicação diariamente para garantir que o melhor apoio é prestado à população.

As cerimónias comemorativas do Feriado Municipal de Penacova culminaram, durante a tarde com a inauguração da Placa Comemorativa do Centenário da Pégola Raúl Lino, evento que ficou ainda marcado por iniciativas promovidas pelos Serviços de Cultura.

Penacova Natura - Festas do Município 2018, apresentadas publicamente em Conferência de Imprensa realizada na Pégola Raúl Lino as Festas do Município, mantiveram no ano de 2018 a marca “Penacova Natura” mantendo o conceito inovador de 2015, associando uma feira de desporto e atividade física de natureza ao já tradicional certame gastronómico e musical. O Penacova Natura – Festas do Município 2018, decorreu, à semelhança das edições anteriores no Parque Verde de Penacova “António Marques”, entre 13 e 16 de julho, pautando-se por um sucesso a que não foi alheio um cartaz apelativo, destacando-se, em particular as atuações de AMOR ELETRO e de EMANUEL, principais figuras do cartaz onde não faltou igualmente espaço para o talento dos artistas locais como Ruizinho de Penacova ou Mickael&Steven, o concerto da Big Band + Vox et Communio ou o Grupo Original, bem como os DJ’S NUKA, OSKAR DJ e ICE.

Para as tardes e noites de grande animação contribuíram decisivamente os expositores presentes, divididos entre gastronomia assegurada maioritariamente por coletividades e associações locais que, no recinto do evento, ofereceram o melhor da gastronomia local e regional, bem como representantes do tecido empresarial do concelho.

Stock Off – Feira de Oportunidades, iniciativas inseridas na estratégia de dinamização e promoção do comércio local, os Stock Off, tiveram como objetivo permitir aos lojistas escoar os seus stocks, incrementar vendas e, possibilitar, aos seus clientes, adquirir produtos com descontos até 80%. Organizada como uma Feira de Oportunidades e dado o sucesso da iniciativa de julho, o evento voltou a ter lugar, na Pégola Raúl Lino, em agosto.

Projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco”, no âmbito do projeto “Caminhos da Batalha do Bussaco” e, por ocasião da comemoração do 208º aniversário da Batalha do Bussaco, o município de Penacova promoveu o evento “Passeio Épico Encenado – As Vésperas de Batalha” (do Posto de Comando a St.º António do Cântaro), num percurso pedonal de cerca de 5 Kms realizado em território Penacovense. Neste evento participaram cerca de centena e meia de pessoas, provenientes maioritariamente dos concelhos da Mealhada e Penacova, podendo, no entanto constatar-se a cada vez maior adesão de participantes oriundos de outros concelhos. Os participantes recuaram assim, até 1810, através de pequenas encenações e efeitos de luz e som, ao longo de todo o percurso.

Noite Branca Oitocentista, a noite de 22 de setembro assinalou, em Penacova, mais uma iniciativa inserida na estratégia de dinamização e promoção do comércio local cujo objetivo visa associar a animação musical à abertura em horário alargado dos estabelecimentos comerciais aderentes. Em 2018, a Noite Branca, teve igualmente como objetivo promover a importância de Penacova na Batalha do Bussaco, pelo que se recriou uma noite oitocentista, na qual participaram os Grupos Folclóricos do Concelho, e Grupos de Percussão, o que permitiu criar o ambiente cénico daquela época.

Feira do Mel e do Campo 2018, após um ano de interregno, a Feira do Mel e do Campo regressou ao Parque Verde António Marques entre 09 e 11 de novembro de 2018. Este evento, que privilegia a valorização e divulgação dos produtos endógenos do concelho, nomeadamente, mel e derivados, bem como os produtos do campo e/ou caseiros, tendo como principal objetivo valorizar os produtos da região, a floresta, a cultura e o turismo do concelho, dando primordialmente visibilidade à economia local, contou igualmente com uma forte componente de animação musical. Nesta edição o evento teve uma imagem renovada e intrinsecamente ligada à apresentação do “Roteiro do Arista”. Paralelamente, no dia 11 de novembro, com partida e chegada do Parque Verde, decorreu o evento “Penacova Trail do Centro”.

Gastronomia Tradicional marca mês de dezembro em Penacova, o dia 01 de novembro marcava, tradicionalmente, nos Restaurantes aderentes do concelho de Penacova, o início do Mês dos Míscaros e do Sarrabulho, iniciativa que se prolongava até meados de dezembro, mês em que o Cabrito se tornava o rei à mesa penacovense. Ambas as iniciativas, inseridas na estratégia definida pelo Executivo Municipal de promoção da gastronomia local, visavam não apenas a promoção da tradição gastronómica do concelho mas, igualmente, potenciar um maior afluxo de visitantes ao concelho. Dadas as condições atmosféricas adversas (seca extrema) para o período do ano, não foi possível aos restaurantes aderentes poder disponibilizar, no mês de novembro, o tradicional Arroz de Míscaros, pelo que entenderam os Serviços propor a alteração do evento, tendo, no ano de 2017, no mês de dezembro, os Restaurantes Aderentes, promovido o “Mês dos Sabores da Terra”, disponibilizando nas suas cartas, os tradicionais Míscaros, Sarrabulho, Cabrito ou Chanfana. Dado o sucesso desta alternativa junto dos restaurantes aderentes, entenderam os serviços propor a manutenção, em 2018, do evento com a designação “Sabores da Terra” que decorreu nos meses de novembro e dezembro, tendo registado a adesão de mais três restaurantes face ao ano anterior.

Promoção da oferta turística do concelho em Feiras de Artesanato e Gastronomia, no âmbito da sua estratégia de divulgação/promoção do Património, Artesanato, Cultura, Gastronomia e Doçaria Conventual, o município de Penacova fez-se representar, com um espaço próprio, ou com artesãos locais em sua representação em diversos eventos/feiras que ocorreram um pouco por todo o país ao longo do ano de 2018: BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa | FIL, 28 de fevereiro a 4 de março; Feira Ibérica de Turismo (FIT) | Guarda, 28 de abril a 01 de maio; EXPOFACIC | Cantanhede, 26 de julho a 05 de agosto; 41ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde | Vila do Conde, 21 de julho a 05 de agosto; XXXIX FATAFIL | Lagoa, 17 a 26 de agosto; XXV Feira Nacional de

Artesanato e Tasquinhas de Pombal | Pombal, 28 a 30 de setembro; 38º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém | Santarém, 26 de outubro a 04 de novembro e a 29ª Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia da Marinha Grande | Marinha Grande, 01 a 09 de dezembro.

Apoio ao Associativismo Local, o associativismo apresenta, no Município de Penacova, uma expressão relevante contribuindo, de forma inequívoca, para a sociabilização, construção da identidade e afirmação da cidadania. Com efeito, as associações afirmam-se como polos de desenvolvimento e enriquecimento das comunidades locais, pelo que o Município de Penacova tem, ao longo dos anos, apoiado as iniciativas de interesse público municipal, nomeadamente as de natureza social, cultural e recreativa, traduzindo-se o apoio prestado na concessão de auxílios financeiros, técnicos e logísticos às associações, instituições e demais agentes da comunidade.

Procurando, deste modo, assumir um papel dinamizador e facilitador junto das Associações/Instituições, apoiando-as e com elas colaborando, valorizando o esforço e trabalho dos seus dirigentes e associados, com o objetivo de contribuir para a construção de um tecido associativo mais sólido baseado no equilíbrio entre as atividades e os princípios de gestão atuais, procurando uma maior rentabilização dos recursos disponíveis e, procurando afirmar valores de transparência, rigor e imparcialidade na disponibilização dos recursos públicos, o Município de Penacova através do seu Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, possibilita às Associações, legalmente constituídas e com sede na área geográfica do concelho de Penacova, poderem candidatar-se a Programas de Apoio ao Desenvolvimento Associativo, à Beneficiação e Manutenção de Infraestruturas, a Equipamentos e Modernização Associativa, bem como a Atividades de Carater Pontual.

Ao longo do ano de 2018 foram assim, neste âmbito, apoiadas diversas coletividades do concelho, filarmónicas, grupos corais, grupos folclóricos federados/não federados e grupos de música popular.

Outras Funções

➤ Operações Dívida Autárquica

Subscrição Unidades de participação Fundo de Apoio Municipal, a Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM), tendo ainda regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art. 17.º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro.

Com a entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM foi modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios, para um montante total de 417.857.175,00€.

Através desta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos municípios será reduzido em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade.

Após ajustamentos cabe ao Município de Penacova a subscrição de unidades de participação no valor total de **352.534,50€**, tendo pago no ano 2018 o valor de **58.755,75€**.

➤ **Transferências entre Administrações**

Só um relacionamento de proximidade e colaboração com as juntas de freguesia permite ir de encontro à satisfação das necessidades das populações.

A Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, estabelece o novo Regime Jurídico das Autarquias Locais, e fixam-se assim as competências das câmaras municipais que se consideram delegadas nas juntas de freguesia, através da denominada delegação legal, prevista no seu artigo 132º. Para além dessas competências, o artigo 131º determina que os Municípios podem delegar competências nas freguesias em todos os domínios dos interesses próprios das populações destas. Em cumprimento ao disposto no supracitado diploma, e após deliberação dos respetivos órgãos deliberativos, procedeu-se à celebração dos Contratos de Delegação de Competências. Durante o ano de 2018, resultado das exigências legais acima mencionadas e de apoios ao investimento e funcionamento disponibilizados pelo Município de Penacova, os montantes financeiros envolvidos foram:

- Acordos de Execução – **217.821,06€**
- Contrato Inter Administrativos – **300.000,00€**
- Apoio a Despesas de Funcionamento – **58.254,80€**
- Apoio Atividades Diversas – **72.779,63€**
- Apoio a Despesas de Investimento – **330.265,23€**

5. Síntese da Situação Económica da Autarquia

O presente capítulo do Relatório de Gestão do Município de Penacova vem dar cumprimento ao estipulado na Nota Técnica n.º 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, concretamente no que se refere à disponibilização de elementos relativos à atividade financeira e patrimonial da Autarquia, no exercício económico de 2018.

5.1. Execução Orçamental

O Orçamento do Município de Penacova para 2018 foi elaborado segundo as regras contabilísticas enunciadas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, e segundo o classificador orçamental definido no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro.

Como qualquer instrumento de gestão, os documentos previsionais das autarquias são passíveis de comportar alterações ao longo do seu período de vigência.

5.2. Receita

A receita total cobrada pelo Município de Penacova em 2018 ascendeu aos 12.872.664,09€, representando um acréscimo de cerca de 0,8% relativamente ao exercício anterior, ou seja, em termos absolutos cresceu 101.508,28€. A receita corrente registou um acréscimo de 2,87% relativamente ao ano anterior.

Quadro 12 – Receita Global Executada

Receita	2016	2017	2018
Total Receita Corrente	9.683.522,19	9.828.697,49	10.111.046,58
Total Receita Capital	897.706,00	2.407.785,44	1.833.331,27
Outras Receitas	1.430.645,66	534.672,88	928.286,24
TOTAL	12.011.873,85	12.771.155,81	12.872.664,09

Em termos absolutos a receita corrente cresceu 282.349,09€ e a receita de capital decresceu 574.454,17€.

Quadro 13 - Execução da Receita

Receita	Previsões Corrigidas	Dezembro 2018	Grau Execução Receita
Impostos Diretos	1.301.244,00	1.351.931,14	103,90%
Impostos Indiretos	82.239,00	111.981,90	136,17%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	256.282,00	253.814,74	99,04%
Rendimentos de Propriedade	589.429,00	577.252,33	97,93%
Transferências Correntes	6.305.691,68	6.196.948,00	98,28%

Venda Bens e Serviços	1.386.930,00	1.311.091,29	94,53%
Outras Receitas Correntes	302.205,00	308.027,18	101,93%
TOTAL RECEITA CORRENTE	10.224.020,68	10.111.046,58	98,90%
Venda Bens Investimento	37.885,00	14.113,92	37,25%
Transferências Capital	2.829.805,91	1.552.142,59	54,85%
Passivos Financeiros	389.909,91	267.074,76	68,50%
Outras Receitas de Capital	1,00	0,00	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	3.257.601,82	1.833.331,27	56,28%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1	8.538,07	853807,00%
Saldo da gerência anterior	919.748,17	919.748,17	100,00%
OUTRAS RECEITAS	919.749,17	928.286,24	100,93%
TOTAL	14.401.371,67	12.872.664,09	89,38%

Relativamente à execução do orçamento da receita de 2018 o Município de Penacova atingiu um grau de execução global de 89,38%.

Analisando o mapa do controlo orçamental da receita de 2018 e o quadro acima, concluímos que a taxa de execução da receita corrente atingiu o valor de 98,90%, em termos absolutos 10.111.046,58€. A taxa de execução das receitas de capital atingiu 56,28%, em termos absolutos 1.833.331,27€.

Estabelece o n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que, *no caso de o Município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85 % são informadas as entidades referidas no n.º 1*, ou seja são informados a os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo do Município em causa. O Município de Penacova cumpriu o exigido no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Quadro 14 Receita Cobrada Anos 2016, 2017 e 2018

Receita Cobrada					
Receita	2016	2017	2018	Acresc.	V. Absl.
Impostos Diretos	1.286.609,50	1.278.009,65	1.351.931,14	5,78%	73.921,49
Impostos Indiretos	66.633,75	91.826,37	111.981,90	21,95%	20.155,53
Taxas, Multas Outras Penalidades	232.399,16	283.078,94	253.814,74	-10,34%	-29.264,20
Rendimentos de Propriedade	698.678,33	580.733,25	577.252,33	-0,60%	-3.480,92
Transferências Correntes	6.028.469,67	6.199.331,42	6.196.948,00	-0,04%	-2.383,42
Venda Bens e Serviços	1.369.029,67	1.387.489,52	1.311.091,29	-5,51%	-76.398,23
Outras Receitas Correntes	1.702,11	8228,35	308.027,18	3643,49%	299.798,83
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.683.522,19	9.828.697,50	10.111.046,58	2,87%	282.349,08
Venda Bens Investimento	750,00	75.305,72	14.113,92	-81,26%	-61.191,80
Transferências Capital	861.954,04	1.739.561,99	1.552.142,59	-10,77%	-187.419,40

Passivos Financeiros	0,00	592.917,73	267.074,76	0,00%	-325.842,97
Outras Receitas de Capital	35.001,96	0,00	0,00	0,00%	0,00
TOTAL RECEITA CAPITAL	897.706,00	2.407.785,44	1.833.331,27	-23,86%	-574.454,17
Reposições não abatidas nos pagamentos	17.061,35	10.136,60	8.538,07	-15,77%	-1.598,53
Saldo da gerência anterior	1.413.584,31	524.536,28	919.748,17	75,35%	395.211,89
OUTRAS RECEITAS	1.430.645,66	534.672,88	928.286,24	73,62%	393.613,36
TOTAL	12.011.873,85	12.771.155,82	12.872.664,09	0,79%	101.508,27

A receita não registou um crescimento uniforme. Na receita corrente verificamos um acréscimo dos impostos diretos e principalmente das outras receitas correntes e um decréscimo na venda de bens e serviços, taxas, multas e outras penalidades. Na receita de capital verificamos uma diminuição a nível geral, sendo a mais acentuada nos Passivos Financeiros e na Transferência de Capital.

Quadro 15 - Receita Anos 2017, 2018

Receita Cobrada				
Rubricas	2017	Peso	2018	Peso
Impostos Diretos	1.278.009,65	10,01%	1.351.931,14	10,50%
Impostos Indiretos	91.826,37	0,72%	111.981,90	0,87%
Taxas, Multas Outras Penalidades	283.078,94	2,22%	253.814,74	1,97%
Rendimentos de Propriedade	580.733,25	4,55%	577.252,33	4,48%
Transferências Correntes	6.199.331,41	48,54%	6.196.948,00	48,14%
Venda Bens e Serviços	1.387.489,52	10,86%	1.311.091,29	10,19%
Outras Receitas Correntes	8228,35	0,06%	308027,18	2,39%
TOTAL RECEITA CORRENTE	9.828.697,49	76,96%	10.111.046,58	78,55%
Venda Bens Investimento	75.305,72	0,59%	14.113,92	0,11%
Transferências Capital	1.739.561,99	13,62%	1.552.142,59	12,06%
Passivos Financeiros	592917,73	4,64%	267.074,76	2,07%
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL RECEITA CAPITAL	2.407.785,44	18,85%	1.833.331,27	14,24%
Reposições não abatidas nos pagamentos	10.136,60	0,08%	8.538,07	0,07%
Saldo da gerência anterior	524.536,28	4,11%	919.748,17	7,14%
OUTRAS RECEITAS	534.672,88	4,19%	928.286,24	7,21%
TOTAL	12.771.155,81	100,00%	12.872.664,09	100,00%

Analisando a estrutura da receita, concluímos que tal como em anos anteriores o Município de Penacova depende das transferências externas (transferências correntes e capital). Em 2018, as transferências externas, representaram em termos absolutos 7.749.090,59€, o que traduz num peso de 60,20% da receita total em 2018.

Quadro 16 - Impostos Diretos

Impostos	Ano 2017	Ano 2018	Acréscimo
IMI	866.608,10	917.848,62	51.240,52
IUC	289.977,79	305.201,54	15.223,75
IMT	121.419,46	128.880,89	7.461,43
TOTAL	1.278.005,35	1.351.931,05	73.925,70

Como foi referido anteriormente, os impostos os diretos registaram um acréscimo. As receitas fiscais representam 13,34% do total da receita. Em termos de peso nas receitas correntes representam cerca 16,99%, sensivelmente igual ao peso registado em 2017 que foi de 16,82%. Os impostos diretos registaram um aumento de 73.925,70€, em relação a 2017, verificou-se um aumento da receita cobrada e recebida de IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis em 51.240,52€. O Imposto, Único de Circulação teve um acréscimo de 15.223,75€, e o Imposto Transmissões Onerosas de Imóveis registou um aumento de 7.461,43€.

Quadro 17 – Rácios

Rácios	2017	2018
Receitas Próprias/Receita Total	29,01%	30,58%
Receitas Próprias/Despesa Total	31,15%	33,25%
Receita Total/Despesa Total	107,37%	108,73%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	112,43%	106,85%
Receita Capital/Despesa Capital	76,38%	77,16%

Da análise dos rácios constatamos que as receitas próprias, representam 30,58% da receita total e 33,25% da despesa total. A receita total representa 108,73% da despesa total. No final do exercício o Município apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 1.045.570,46€.

5.3. Despesa

A despesa total efetuada pelo Município ascendeu a 11.838.658,51€.

Quadro 18 - Despesa Total

Despesa Corrente	9.462.792,60
Despesa Capital	2.375.865,91
TOTAL	11.838.658,51

As despesas correntes ascenderam a 9.462.792,60€ e as despesas de capital 2.375.865,91€.

O quadro seguinte afere a taxa de execução do orçamento da despesa relativa ao ano 2018.

Quadro 19 - Execução da Despesa

Rubricas	Dotação	2018	Grau de Execução
Despesas com Pessoal	3.072.086,47	3.005.320,00	97,83%
Aquisição de Bens e Serviços	4.953.137,37	4.598.235,77	92,83%
Juros e Outros Encargos	15.022,35	14.850,79	98,86%
Transferências Correntes	1.775.193,97	1.719.114,79	96,84%
Subsídios	38.602,62	38.591,62	99,97%
Outras Despesas Correntes	92.777,96	86.679,63	93,43%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	9.946.820,74	9.462.792,60	95,13%
Aquisição de Bens de Capital	3.354.232,18	1.338.197,96	39,90%
Transferências de Capital	875.061,00	820.064,40	93,72%
Ativos Financeiros	58.856,75	58.755,75	99,83%
Passivos Financeiros	122.402,00	116.732,20	95,37%
Outras Despesas Capital	44.000,00	42.115,60	95,72%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	4.454.551,93	2.375.865,91	53,34%
TOTAL	14.401.372,67	11.838.658,51	82,21%

A taxa de execução da despesa foi de 82,21%, sendo que as despesas correntes registaram uma taxa de execução de 95,13% e as despesas de capital de 53,34%.

Quadro 20 - Estrutura da Despesa

Rubricas	2017	Peso	2018	Peso	Diferença	Acre./Red
Despesas com Pessoal	2.819.500,13	23,71%	3.005.320,00	25,39%	185.819,87	6,59%
Aquisição de Bens e Serviços	4.148.762,03	34,88%	4.598.235,77	35,11%	449.473,74	10,83%
Juros e Outros Encargos	11.081,82	0,09%	14.850,79	0,31%	3.768,97	34,01%
Transferências Correntes	1.638.154,71	13,77%	1.719.114,79	10,98%	80.960,08	4,94%
Subsídios	31.574,45	0,27%	38.591,62	0,08%	7.017,17	22,22%
Outras Despesas Correntes	92.664,82	0,78%	86.679,63	0,48%	-5.985,19	-6,46%
TOTAL DESPESAS CORRENTES	8.741.737,96	73,50%	9.462.792,60	68,03%	721.054,64	8,25%
Aquisição de Bens de Capital	2.099.611,61	17,65%	1.338.197,96	21,48%	-761.413,65	-36,26%
Transferências de Capital	946.088,36	7,95%	820.064,40	6,92%	-126.023,96	-13,32%
Ativos Financeiros	78.341,00	0,66%	58.755,75	0,70%	-19.585,25	-25,00%
Passivos Financeiros	27.993,29	0,24%	116.732,20	2,83%	88.738,91	317,00%
Outras Despesas Capital	288,59	0,00%	42.115,60	0,04%	41.827,01	14493,58%
TOTAL DESPESAS CAPITAL	3.152.322,85	26,50%	2.375.865,91	31,97%	-776.456,94	-24,63%
TOTAL	11.894.060,81	100,00%	11.838.658,51	100,00%	-55.402,30	-0,47%

Relativamente ao ano anterior registamos uma diminuição na despesa global de 0,47%, sendo que registamos um aumento de 8,25% das despesas correntes e uma diminuição em 24,63% das despesas de capital. As despesas correntes representam 68,03% do total da despesa e as de capital 31,97%.

As despesas correntes constituem praticamente as despesas de funcionamento dos serviços que se traduzem na obtenção de serviços ou bens de consumo corrente, objeto de uma utilização final.

As despesas com pessoal representam 25,39% e registaram um aumento em termos percentuais de 6,59% e em termos absolutos de 185.819,87€. Em resultado dos procedimentos concursais ao abrigo do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários, pelo que se registou um aumento nas remunerações certas na rubrica novos postos de trabalho, tal como, subsídio refeição, subsídio férias e de natal e nas contribuições para a segurança social. O pessoal em regime de tarefa e avença também registou um aumento, nomeadamente com a contratação sapedores florestais e de nadadores salvadores.

A rubrica de aquisição de bens e serviços tem um peso na despesa total de 35,11%. Algumas destas despesas estão associadas aos encargos com a manutenção de edifícios, como sejam o fornecimento do gás para o aquecimento, da energia elétrica, limpeza e higiene, vigilância e segurança, assistência técnica (elevadores, equipamento ar condicionado, fotocopiadores, etc.).

As Transferências Correntes registaram um valor de 1.719.114,79€, que corresponde a um aumento de 80.960,08€, que corresponde a um acréscimo de cerca de 4,94%, resultado do relacionamento com as Instituições sem fins lucrativos e Juntas de Freguesia, nomeadamente protocolos celebrados com as IPSS na área da educação com o objetivo de proporcionar condições de incremento educacional e de ação social a todas as crianças do concelho de Penacova. O apoio às diversas coletividades do concelho, inclui-se aqui o apoio dado ao funcionamento da Escola de Artes. As medidas de caráter social como o incentivo natalidade e adoção e os apoios aos manuais escolares e material escolar, assim como, os apoios do Fundo de Emergência Social.

O desempenho na aquisição de bens de capital diminuiu em relação ao ano 2017, em 761.413,65€, que reflete o encerramento do anterior quadro comunitário e conclusão overbooking. A Lei dos compromissos e pagamentos em atraso continua, a ser cumprida comprometendo-se toda a despesa em função dos fundos disponíveis. O desvio mais significativo, entre a dotação corrigida e a execução da despesa paga, ocorre na aquisição de bens e serviços de capital, isto é consequência direta de estas despesas, na sua grande maioria, serem objeto de financiamento comunitário e ou empréstimos bancários, sendo os processos mais morosos gerando algum atraso na execução das obras. No final do ano 2018, à semelhança dos anos transatos, o Município não tem pagamentos em atraso.

Quadro 21 - Rácios da Despesa

Rácios	2017	2018
Despesas Básicas/Despesa Total	58,59%	64,23%
Pessoal/Despesa Total	23,71%	25,39%
Aquisição de bens e serviços/Despesa Total	34,88%	38,84%
Serviço da Dívida/Despesa Total	0,33%	1,11%
Aquisição de bens capital/Despesa Total	17,65%	11,30%

Analisando o rácio do serviço da dívida podemos concluir que o peso da mesma pode ser considerado baixo, representando 1,11% despesa total.

5.4. Resultados Orçamentais

Quadro 22 - Resultado Corrente

Descrição	2017	2018
Receitas Correntes	9.828.697,49	10.111.046,58
Despesas Correntes	8.741.737,96	9.462.792,60
Resultado corrente	1.086.959,53	648.253,98

Da análise do quadro anterior, podemos concluir que as receitas correntes no exercício de 2018 cresceram em termos absolutos 282.349,09€ relativamente ao exercício de 2017, correspondendo a um acréscimo de cerca de 2,87%, e as despesas correntes aumentaram em valores absolutos 721.054,64€, correspondendo a um acréscimo de cerca de 8,25%. O Resultado Corrente ascendeu a 648.253,98€, que representa uma poupança corrente que é canalizada para despesas de capital, fomentando o investimento da autarquia quer seja este direto, como indireto.

A receita corrente pela sua natureza, tem uma função importante na gestão financeira da autarquia, já que se trata de um fluxo monetário estável o que lhe permite ter uma base consistente para o financiamento de um conjunto de despesas obrigatórias e se possível canalizar para despesas de investimento e isso continua a verificar-se em 2018.

Quadro 23 - Resultado Capital

Descrição	2017	2018
Receitas Capital	2.407.785,44	1.833.331,27
Despesas Capital	3.152.322,85	2.375.865,91
Resultado	-744.537,41	-542.534,64

Da análise do quadro podemos concluir que apesar das receitas de capital não serem suficientes para cobrir as despesas de capital, é no entanto, possível manter os níveis de investimento, canalizando a poupança corrente para aplicar em despesas de capital.

5.5. Equilíbrio Orçamental

No art. 40º da Lei n.º 73/2013, de 3/set, sob a epígrafe “ Equilíbrio orçamental “, prevê-se o seguinte:

1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas;

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos;

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte;

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longos prazos o montante corresponde à divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo.

Por sua vez, no artigo 83º do mesmo diploma legal, integrado no Título V, intitulado de " Disposições finais e transitórias ", prevê-se, ainda, relativamente ao equilíbrio orçamental, que: "Para efeitos do n.º 4 do artigo 40º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, considera-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente e do contrato.

O quadro seguinte transmite em números a realidade do Município.

Quadro 24 – Equilíbrio Orçamental

Empréstimos	Vida útil	Amortizações Médias	Obsv.
Centro-09-0141-FEDER-0110-IFDR	5	10.990,48	Mantém-se a amortização média calculada em 2014.
Santander-Pavimentação Freguesia de Lorvão EM536-Aveleira/Roxo	13	16.415,33	Apenas se utilizaram 229.814,67
CGD 9015/008449/791	15	54.124,57	Capital utilizado 811,868,53
CCAM Financiamento Contrapartida Nacional de Projetos com Participação Comunitária	15	3.208,26	Capital utilizado 48.123,96€
		84.738,64	

Receita Corrente Cobrada Bruta	10.122.611,46
Amortização Média dos EMLP	84.738,64
Montante Máximo das Despesas a considerar	10.037.872,82

Despesas Correntes	9.462.792,60
Margem	575.080,22

Do cálculo das amortizações médias resulta aferimos seguidamente o cumprimento ou não da regra do equilíbrio orçamental.

O Município além de cumprir na íntegra a regra do equilíbrio ainda tem o montante de **575.080,22€** como margem de segurança.

6. Análise da Situação Financeira

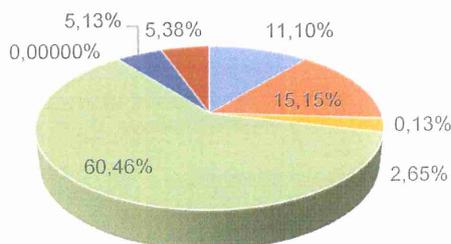
Nos termos do disposto na alínea b) do ponto 13 do Decreto-lei Nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, se apresenta uma análise da situação financeira do Município no exercício de 2018.

6.1. Proveitos

Quadro 25– Proveitos

Descrição	2017	%	2018	%
Venda e Prestação de Serviços	1.330.551,04	11,94%	1.255.451,18	11,10%
Impostos e Taxas	1.642.178,38	14,73%	1.713.607,46	15,15%
Trabalhos para a Própria Entidade	42.873,57	0,38%	15.162,03	0,13%
Proveitos suplementares	0,00	0,00%	300.000,00	2,65%
Transferências e Subsídios Obtidos	6.820.099,92	61,19%	6.839.502,14	60,46%
Outros Proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00%	0,00	0,00000%
Proveitos e Ganhos Financeiros	610.429,26	5,48%	580.507,24	5,13%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	699.325,61	6,27%	608.036,76	5,38%
Total de Proveitos	11.145.457,78	100,00%	11.312.266,81	100,00%

Gráfico 5 - Estrutura dos Proveitos



- Venda e Prestação de Serviços
- Impostos e Taxas
- Trabalhos para a Própria Entidade
- Proveitos suplementares
- Transferências e Subsídios Obtidos
- Outros Proveitos e ganhos operacionais
- Proveitos e Ganhos Financeiros
- Proveitos e Ganhos Extraordinários

A estrutura dos proveitos demonstra que 60,46% resultam de transferências e subsídios obtidos, em termos absolutos verificou-se um aumento nos proveitos relativamente ao exercício de 2018 de 166.809,03€, correspondendo a um acréscimo de 1,50%.

As transferências obtidas registaram um aumento em termos absolutos de 19.402,22€, sendo que o maior aumento foi o proveniente das verbas FEF e participação IRS. Os proveitos suplementares registaram 300.000,00€, resultado do protocolo assinado com Eólica da Linha, S.A., a título de compensação Construção e Exploração do Parque Eólico de Penacova, nas freguesias de Sazes

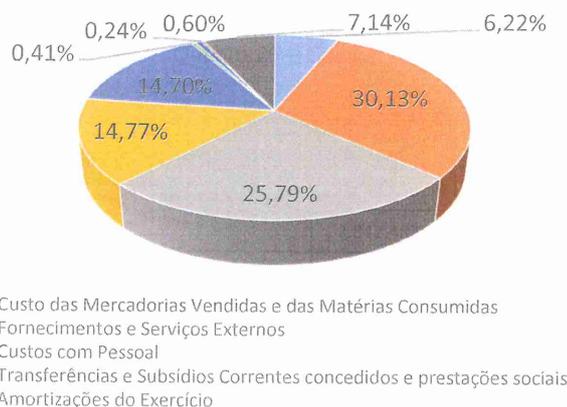
do Lorvão, Carvalho e Penacova. As vendas e prestações de serviços registaram uma diminuição, que se deve decréscimos na venda de água e nos serviços resíduos sólidos. Nos impostos e taxas registamos um aumento relativamente ano anterior essencialmente devido ao aumento do IUC – Imposto Único de Circulação.

6.2. Custos

Quadro 26 – Custos

Descrição	2017	%	2018	%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	809.156,97	7,04%	762.599,57	6,22%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.292.236,90	28,65%	3.696.271,08	30,15%
Custos com Pessoal	2.842.483,23	24,74%	3.163.198,65	25,80%
Transferências e Subsídios Correntes concedidos e prestações sociais	1.655.951,68	14,41%	1.812.390,48	14,78%
Amortizações do Exercício	1.803.441,36	15,70%	1.803.471,34	14,71%
Provisões do exercício	38.750,96	0,34%	50.104,33	0,41%
Outros Custos e Perdas Operacionais	52.743,87	0,46%	73.733,82	0,60%
Custos e Perdas Financeiras	25.908,53	0,23%	29.841,11	0,18%
Custos e Perdas Extraordinárias	969.778,93	8,44%	875.325,16	7,14%
Total de Custos	11.490.452,43	100,00%	12.266.935,54	100,00%

Gráfico 6 - Estrutura dos Custos



As rubricas com mais relevância na estrutura dos custos, são os fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal, que representam respetivamente, 30,13% e 25,79%.

No ano 2018 registamos um aumento dos custos em termos absolutos de 768.305,84€, correspondendo a um aumento em termos percentuais de 6,69%. O CMVMC registou uma diminuição de 46.557,40€. Os Fornecimentos e Serviços Externos registaram um aumento em termos absolutos de 404.034,18€. Os serviços prestados pela Águas do Centro Litoral, de saneamento básico são a componente onde se registou o maior aumento. Os Fornecimentos e

Serviços Diversos, também registaram um aumento, associados aos serviços limpeza fossas, aluguer e lavagem de contentores, serviços apicultura (vespa asiática), serviços silvicultura preventiva e o conjunto de serviços associados a promoção de eventos. Os transportes escolares registaram também um aumento. As Transferências Correntes Concedidos em termos absolutos registou novamente aumento. O aumento deve-se não só ao apoio concedido às freguesias, às instituições sem fins lucrativos, às famílias e empresas públicas municipais. No ano 2018 apoiamos a realização de diversas iniciativas das freguesias, a instituições sem fins lucrativos, como sejam protocolo colaboração com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Penacova, as IPSS, a Escola Artes. As transferências correntes – famílias – outras registaram também um aumento ocasionado pelo programa de apoio natalidade. Os custos com pessoal registaram um aumento não só devido aos aumentos ocasionados pelas alterações obrigatórios de posicionamento remuneratório, e aos procedimentos concursais ao abrigo do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários, cujas admissões ocorreram em novembro de 2018.

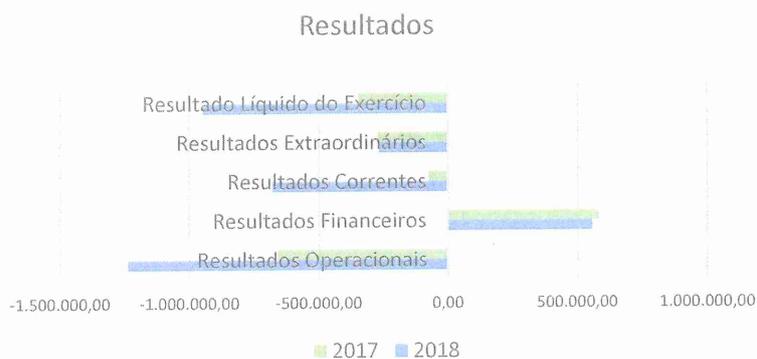
Se conjugarmos o aumento dos custos, com o acréscimo dos proveitos temos um resultado líquido de -954.668,73€.

6.3. Resultados

Quadro 27 – Resultados

Descrição	2018	2017	Variação
Resultados Operacionais	-1.238.046,46	-659.062,06	-578.984,40
Resultados Financeiros	550.666,13	584.520,73	-33.854,60
Resultados Correntes	-687.380,33	-74.541,33	-612.839,00
Resultados Extraordinários	-267.288,40	-270.453,32	3.164,92
Resultado Líquido do Exercício	-954.668,73	-344.994,65	-609.674,08

Gráfico 7 - Resultados



No ano 2018 o Município de Penacova apresenta um resultado líquido -954.668,73€. Os Resultados Operacionais ficaram em - 1.238.046,46€. Os resultados extraordinários ficaram nos -267.288,40€. Os resultados financeiros registaram um valor de 550.666,31€.

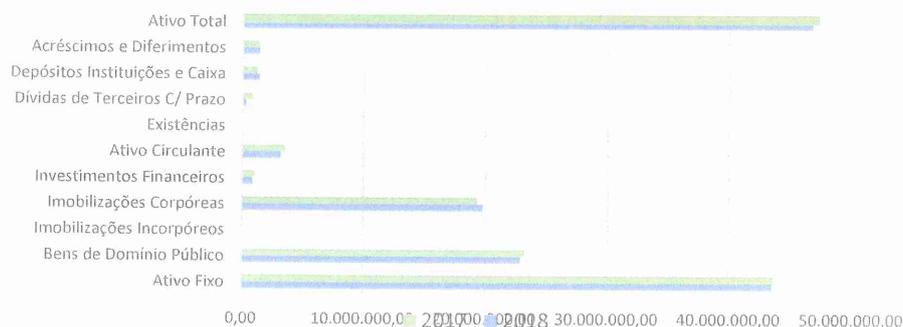
6.4. O Balanço

6.4.1. Estrutura do Ativo e Sua Evolução

7. Quadro 28 - Estrutura Ativo e Sua Evolução

	2018	2017	Var. Abs.	Var. %
Ativo Fixo	43.550.438,15	43.618.838,95	-68.400,80	-0,16%
Bens de Domínio Público	22.880.777,73	23.221.569,79	-340.792,06	-1,47%
Imobilizações Incorpóreas	820,16	3.587,96	-2.767,80	-77,14%
Imobilizações Corpóreas	19.797.381,16	19.340.014,53	457.366,63	2,36%
Investimentos Financeiros	871.459,10	1.053.666,67	-182.207,57	-17,29%
Ativo Circulante	3.190.077,05	3.522.254,47	-332.177,42	-9,43%
Existências	107.282,32	106.704,79	577,53	0,54%
Dívidas de Terceiros C/ Prazo	315.906,07	837.375,19	-521.469,12	-62,27%
Depósitos Instituições e Caixa	1.374.570,76	1.226.784,03	147.786,73	12,05%
Acréscimos e Diferimentos	1.392.317,90	1.351.390,46	40.927,44	3,03%
Ativo Total	46.740.515,20	47.141.093,42	-400.578,22	-0,85%

Gráfico 8 - Estrutura Ativo e Sua Evolução



A estrutura do Ativo Líquido Total no final do ano 2018 relativamente ao do ano anterior teve uma diminuição de 400.578,22€.

O Ativo Fixo registou um decréscimo face ao ano anterior, não teve o aumento esperado uma vez que esta rubrica está relacionada com financiamento comunitário e como existem atrasos na execução do atual quadro de apoio comunitário 2020, existem alguns projetos de investimento que foram iniciados no final de ano 2018. Relativamente ao Ativo Circulante obtivemos um decréscimo de 9,43% que se deve essencialmente, ao recebimento das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo, referente às verbas das Candidaturas aprovadas em regime de Overbooking. Por outro lado, os

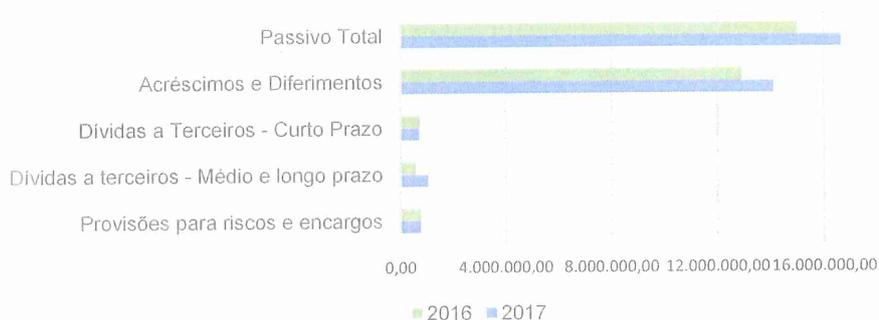
depósitos em instituições financeiras e caixa registaram um aumento de 12,05% face ao ano anterior.

6.4.2. Estrutura e Evolução do Passivo

Quadro 29 - Estrutura e Evolução Passivo

Descrição	2018	2017	Var. Abs.	Var. %
Provisões para riscos e encargos	797.864,10	762.824,12	35.039,98	4,59%
Provisões para riscos e encargos	797.864,10	762.824,12	35.039,98	4,59%
Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	935.175,18	1.056.259,85	-121.084,67	-11,46%
Dívidas a Instituições de Crédito	915.589,93	821.237,11	94.352,82	11,49%
Credores das Administrações Públicas-FAM	19.585,25	235.022,74	-215.437,49	-91,67%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	702.504,39	711.221,77	-8.717,38	-1,23%
Fornecedores c/c	141.274,36	222.281,87	-81.007,51	-36,44%
Fornecedores de Imobilizado, c/c	62.088,92	31.768,95	30.319,97	95,44%
Estado e Outros Entes Públicos	91.291,05	77.360,06	13.930,99	18,01%
Outros Credores	283.688,63	272.468,70	11.219,93	4,12%
Credores das Administrações Públicas-FAM	39.170,50	78.341,00	-39.170,50	-50,00%
Empréstimos Bancários MLP - Vencimento C/Prazo	84.990,93	29.001,19	55.989,74	193,06%
Acréscimos e Diferimentos	14.074.669,83	14.097.738,31	-23.146,93	-0,16%
Passivo Total	16.510.213,50	16.628.044,05	-117.802,45	-0,71%

Gráfico 9 - Estrutura e Evolução Passivo



Do quadro e gráficos anteriores verificamos que no exercício de 2018 houve um decréscimo do passivo total de 0,71%, que corresponde a uma diminuição de 117.802,45€.

As dívidas a terceiros de médio e longo prazo registaram uma diminuição de 11,46%, a que corresponde em termos absolutos 121.084,67€. Esta diminuição deve-se aos ajustamentos efetuados Credores das Administrações Públicas – FAM previstos na alteração ao artigo 19.º da Lei Nº 53/2014, de 25 agosto, com a entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2018. As Dívidas a Instituições de Crédito MLP, registaram um aumento de 11,49%, a que corresponde em termos

absolutos de 94.352,82€, com a utilização empréstimo contratualizado com a Caixa Geral de Depósitos, para Pavimentações em São Mamede, Estrada ER235 Ribela/Espinheira e o Projeto da Estrada Zona Industrial Espinheira/Portela de Oliveira/Carvalho. Iniciou-se também a utilização do empréstimo contratualizado com a CCAM para Financiamento da Contrapartida Nacional de Projetos com Participação Comunitária.

As dívidas a terceiros curto prazo registaram um decréscimo em termos absolutos de 8.717,38€ relativamente ao ano 2017, essencialmente devido à diminuição dos fornecedores c/c e dos Credores das Administrações Públicas – FAM no exigível de c/p pelo mesmo motivo referido para o mlp. De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município tal como no ano anterior contabilizou na conta de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento c/prazo, a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante é 84.990,93€.

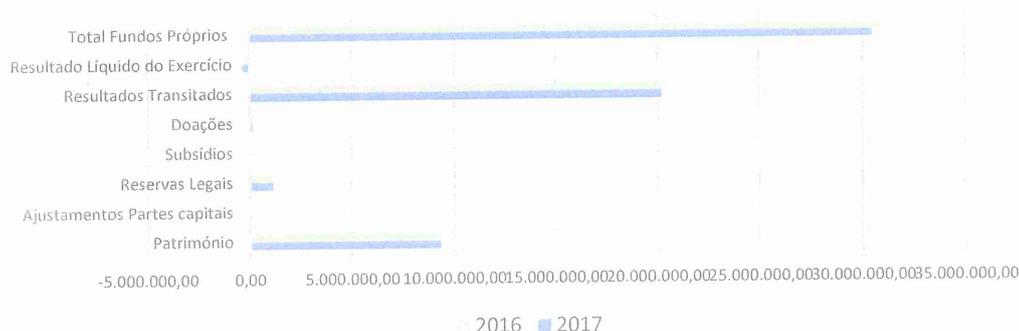
Por último as rubricas dos Acréscimos e Diferimentos registaram uma diminuição 23.146,93€. Registamos um decréscimo Proveitos Diferidos, com a imputação destes de acordo com a amortização dos bens objetos de financiamento. Os acréscimos de custos registaram um aumento relativamente ano 2017 de 214.267,30€, que se deve essencialmente à especialização de férias, subsídio de férias e respetivos encargos, com a admissão de novos funcionários de acordo com o programa de regularização de precários. Os outros acréscimos de custos registaram um aumento de 71.926,50€, sendo que 57.592,10€ é o resultado da especialização da transferência do município a efetuar para a Penaparque2, E.M. para cobertura do resultado líquido antes de impostos, nos termos do n.2 do artigo 40.º da Lei N.º 50/2012 de 31 de agosto.

6.4.3. Estrutura e Evolução dos Fundos Próprios

Quadro 30 - Estrutura dos Fundos Próprios

Descrição	2018	2017	Varição
Património	9.717.312,48	9.357.602,13	359.710,35
Ajustamentos Partes capitais	1.012,09	1.012,09	0,00
Reservas Legais	1.130.451,35	1.130.451,35	0,00
Subsídios	13.099,78	13.099,78	0,00
Doações	463.502,99	149.802,09	313.700,90
Resultados Transitados	19.859.591,74	20.206.076,58	-346.484,84
Resultado Líquido do Exercício	-954.668,73	-344.994,65	-609.674,08
Total Fundos Próprios	30.230.301,70	30.513.049,37	-282.747,67

Gráfico 10 - Estrutura dos Fundos Próprios



Os Fundos Próprios registaram uma diminuição em termos absolutos de 954.668,73€.

Esta variação deve-se à transferência do Resultado Líquido do ano anterior para Resultados Transitados no valor 344.994,65€. Foi efetuado um reforço da conta património no valor de 70.616,55€, por débito da conta 59. Fruto da aplicação do MEP com a Penaparque 2, E.M. foi efetuado ajustamento na conta 41, por contrapartida da conta do débito da conta 59, no valor de 2.936,31€. Na conta 59 foram creditados 43.215,00€ relativos faturação Pebble Hydro, do serviço prestado de fiscalização e repovoamento da Pista de Pesca anos 2013 a 2017. Creditamos 10.333,13€ relativos a excesso estimativa férias e subsídios. Foi registado também um crédito de 18.141,89€, referente insuficiência de estimativa de IMI 2017.

Por último temos a diminuição ocasionada pelo apuramento do Resultado Líquido do Exercício, cujo montante ascende a -954.668,73€.

6.4.4. Rácios Financeiros

Quadro 31 - Rácios Financeiros

Rácios de Estrutura de Capitais e Liquidez	2018	2017
Solvabilidade = Recursos Próprios/Recursos Alheios	1241,21%	1205,90%
Autonomia Financeira = Fundos Próprios/Ativo Total	64,67%	64,73%
Liquidez Geral = Ativo Circulante / Exigível C/ Prazo	255,91%	305,23%
Liquidez Reduzida = (Ativo Circulante-Existências) /Exigível c/ Prazo	240,64%	290,23%
Liquidez Imediata = Disponibilidades/Exigível c/ Prazo	195,67%	172,49%
Rácios de Alavanca Financeira	2018	2017
Cobertura do Ativo Imobilizado Fundos Próprios= Fundos Próprios/AI	64,67%	64,73%
Capacidade de Endividamento = Capitais Alheios/Fundos Próprios	3,50%	3,81%
Grau de Dependência Empréstimos M/L Prazo= Empréstimos M/L/Ativo Total	2,14%	1,80%
Cobertura dos Encargos Financeiros=Resultados Operacionais/Encargos Financeiros	-8120,76%	-5029,93%

Estes indicadores permitem-nos verificar se o Município possui ativos que lhe possibilitem o pagamento das dívidas e responsabilidades assumidas com terceiros.

O indicador da solvabilidade mede a relação entre os Fundos Próprios e os Capitais Alheios. Mede a capacidade de o Município fazer face a compromissos a medio e longo prazo. O indicador da autonomia financeira continua a ser bom, uma vez que a maior fatia da atividade da autarquia está a ser financiada por Fundos Próprios.

Os rácios da liquidez permitem avaliar a aptidão da entidade em satisfazer os seus compromissos de curto prazo.

7. Dívidas de Terceiros e Endividamento Líquido

7.1. Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros ao Município são apenas de curto prazo e reportam-se essencialmente a valores de clientes c/c, contribuintes, c/c e Utentes, c/c relativos à venda de água, recolha de lixo e taxas de saneamento. A conta Estado e Outros Públicos refere-se ao IVA a recuperar resultante do apuramento de IVA. A conta Outros Devedores Dívidas Instituto Conservação Natureza e das Florestas, I.P. relativa ao Gabinete Técnico Florestal.

Quadro 32 - Dívidas de Terceiros

	2017	2018
Dívidas de Terceiros (Curto Prazo)	837.375,19	315.906,07
211 Clientes, c/c	63.351,41	52.615,60
212 Contribuintes, c/c	22.808,56	20.575,36
213 Utentes, c/c	52.430,76	112.558,66
218 Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	3.493,70	3.505,50
24 Estado e outros entes públicos	113.809,91	115.036,67
26 Outros devedores	581.480,85	11.614,28

7.2. Dívidas a Terceiros

Quadro 33 - Dívidas a Terceiros

	2017	2018
Dívidas a Terceiros (Curto Prazo)	711.221,77	702.504,39
221 Fornecedores, c/c	222.281,87	141.274,36
2611 Fornecedores de Imobilizado, c/c	31.768,95	62.088,92
24 Estado e Outros Entes Públicos	77.360,06	91.291,05
268126 - Credores das Administrações Públicas - FAM	78.341,00	39.170,50
23124 Empréstimos Bancários MLP- Vencimento c/ Prazo	29.001,19	84.990,93
262+263+267+268 Outros Credores	272.468,70	283.688,63

O Município de Penacova atento à Lei Nº 8/2012 de 21 de fevereiro – Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso – continuou a cumprir as exigências legais impostas. O Município de Penacova continua sem pagamentos em atraso e, desta forma no cálculo dos fundos disponíveis em 2018, pode utilizar a média de todas as receitas próprias.

8. Limites de Endividamento Municipal

Quadro 34 - Limites de Endividamento Municipal

Receita Corrente Cobrada dos Últimos 3 anos	Valor
2015	9.531.047,39
2016	9.683.522,19
2017	9.828.697,49
Total	29.043.267,07
Média	9.681.089,02
Limite à Dívida Total das Operações Orçamentais	
$1,5 * ((RCL\ N-1 + RCL\ N-2 + RCL\ N-3) / 3)$	14.521.633,54
Dívida Orçamental	1.249.923,52
Hotel Penacova	174.994,75
Sociedade das Corgas	5,10
AIRC Prestação Contas	17.384,85
Qualifica	49,62
CIM Região Coimbra	4.863,32
Associação Municípios Centro Histórico	2,48
ADESA	46.274,21
Cesab	4.669,19
AMREN2	2.580,65
Total	1.500.747,69
Margem Absoluta	13.020.885,84
Margem Disponível	2.604.177,17
Aumento do Endividamento	129.599,69

O Orçamento de Estado de 2017 prevê que o montante referente à contribuição de cada município para o FAM não revela para o limite da dívida total prevista no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Assim, o Município de Penacova detém uma dívida total de operações orçamentais de **1.249.923,52€**, excluído o FAM e incluindo o SM, AM e SEL, de **1.501.134,16€** e uma margem



disponível por utilizar nos termos da alínea b) do n.º 3 do art.º 52.º da Lei Nº 73/2013 de 3 de setembro de **2.604.099,87€**.

Segundo o entendimento da DGAL a dívida orçamental da ANMP não releva para efeitos dos limites da dívida previstos no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, sendo esse montante expurgado do valor da dívida total apurado pela DGAL, no âmbito do acompanhamento do endividamento municipal, assim sendo, foi retirado para o cálculo.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com as Demonstrações Financeiras de 2018, o resultado líquido do exercício ascendeu a **954.668,73€** negativos, que se pode verificar na Demonstração Resultados como no Balanço.

A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovado pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

De acordo com a alínea d) do ponto 13 e ponto 2.7.3, ambos do Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, propõe-se que o resultado líquido do exercício, no valor de – 954.668,73€, seja incorporado na conta 59- Resultados Transitados.

10. Anexo Demonstrações Financeiras

10.1. Caraterização da Entidade

➤ Identificação

Esta autarquia tal como refere o n.º 1 e 2º do artigo 235º da Constituição da República faz parte da organização democrática do Estado, é um pessoa coletiva territorial dotada de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses da população respetiva.

A autarquia está inserida na NUT III, tendo uma população que ronda os 17.000 habitantes.

A sua sede é no largo Alberto Leitão Nº 5 3360-191 Penacova

O Nº de Identificação Fiscal é o 506657957

Tel.: 239 470 300

Fax: 239 478 098

e-mail: geral@cm-penacova.pt

URL: www.cm-penacova.pt

Quadro 35 - Constituição Assembleia Municipal – 01 janeiro 2018- 31 dezembro de 2018

Constituição Assembleia Municipal 01 janeiro 2018 a 31 dezembro 2018	
Presidente	Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra
1º Secretário	António Santos Simões
2º Secretário	Maria Fernanda Veiga dos Reis Silva
	Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis
	António Almeida Fonseca
	Maria da Conceição Sandão Oliveira Cordeiro
	Paulo Alexandre de Lemos Coelho
	Pedro Tiago Figueiredo Alpoim
	Maria da Conceição Veiga dos Reis
	Pedro Rodolfo Marques Rodrigues
	José Manuel de Oliveira Morgado
	Dinora Maria Laranjeira da Silva Guerra
	Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro
	Carlos Manuel Santos Sousa
	Ilda Maria de Jesus Simões
	Luís de Jesus Oliveira Amaral
	Carlos Tadeu Barreirinhas Paula
	Cristina Maria Nogueira Roma
	Frutuoso Miguel Piedade Oliveira
	Sérgio José das Neves Ribeiro Assunção
	Álvaro Manuel Bernardes Miranda

Quadro 36 - Constituição da Câmara Municipal – 01 Janeiro 2018 a 31 dezembro 2018

Constituição Câmara Municipal 01 janeiro 2018 a 31 dezembro 2018	
Presidente	Humberto José Baptista Oliveira
Vereadores	João Filipe Martins Azadinho Cordeiro
	Sandra Margarida Ralha da Silva.
	Ricardo João Estevens Ferreira Simões.
	António Simões da Cunha Santos
	Luís Pedro Barbosa Antunes.
	Magda Alexandra Maia Rodrigues

Quadro 37 – Juntas Freguesia

Juntas Freguesia	
Junta Freguesia Carvalho	Alcino Filipe Pereira Francisco
Junta Freguesia Figueira de Lorvão	Pedro João Soares Assunção
Junta Freguesia Lorvão	Alípio Rui Félix Batista
Junta Freguesia Penacova	Manuel Fernandes Viseu
Junta Freguesia Sazes Lorvão	José Carlos das Neves Alves
União das Freguesias de Oliveira do Mondego e Travanca do Mondego	Luís Manuel Marques Pechim
União das Freguesias de Friúmes e Paradela	António Manuel Andrade Fernandes
União das Freguesias de São Pedro Alva e São Paio Mondego	Vítor Manuel Cunha Cordeiro

10.2 Legislação

O Município tem autonomia financeira e administrativa, tal como refere o artigo 6º da Lei nº 73/2013 de 03 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais.

10.3 Estrutura Organizacional

(ver anexo)

10.4 Descrição sumária das Atividades (Conforme ponto 4 do Relatório)

10.5 Recursos humanos (Conforme ponto 3 do Relatório)

10.6 Organização Contabilística

Os registos e demais procedimentos são efetuados num único sistema integrado capaz de fornecer informação adequada de acordo com os princípios do POCAL. O sistema informático utilizado é o ERP AIRC2000 – Associação de Informática da Região Centro.

Resolução nº 4/2001- 2ª Secção – Tribunal de Contas

- a) Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município.

Quadro 38 - Montantes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social e Participação Variável no IRS atribuídos ao Município

	Corrente	Capital
Fundo Equilíbrio Financeiro	5.323.313,00	591.479,00
Fundo Social Municipal	320.147,00	
Participação Variável IRS	266.737,00	
Total	5.910.197,00	591.479,00

10.7 Notas ao Balanço e Demonstração Resultados

Este capítulo refere-se ao balanço e demonstração de resultados

10.7.1 O Balanço e Demonstração dos Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios Contabilísticos definidos no POCAL e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios da continuidade, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação

10.7.2 Indicação e comentário das contas do Balanço e Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não são comparáveis com os do exercício anterior – não aplicável.

10.7.3 Relativamente aos critérios de valorimetria:

a) Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Os bens do imobilizado corpóreo e incorpóreo estão registados ao custo de aquisição. As taxas de amortização que foram aplicadas são as previstas na Portaria N.º 671/2002, de 17 de Abril – CIBE – Cadastro de Inventário dos Bens do Estado.

O Método de Amortização é o das quotas constantes. Os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Relativamente à plenitude do registo contabilístico de Bens de Domínio Público, sob o controlo do Município, os mesmos são inventariados, cadastrados e reconhecidos contabilisticamente, à medida que são rececionadas as obras.

b) Os Investimentos Financeiros

Atendendo às alterações introduzidas pela Lei N.º 73/2013, de 3 setembro em matéria de consolidação de contas e dado que só na empresa municipal, o município detém uma participação superior da 20%, no exercício de 2018 adotou o método do custo para valorização investimentos financeiros nas participadas, utilizando apenas o MEP, na valorização da participação da empresa municipal. Assim, procedeu-se ao crédito da conta 41 no valor de 4.703,39€ por contrapartida de 682 – Perdas em Entidades Participadas de acordo com a % no Resultado Líquido da empresa municipal, creditou-se também a 41 no valor de 2.936,31€ por contrapartida da 59 relativa alteração efetuada aos resultados transitados da Penaparque 2, E.M.

c) As Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição que considera o respetivo preço de compra e gastos suportados direta e indiretamente para colocação do bem no seu estado atual e no local de armazenagem.

d) Acréscimos e Diferimentos

De acordo com o princípio da especialização do exercício:

- São contabilizados como custo do exercício:
 - Remunerações referentes a 2018 pagas em 2019, incluindo a estimativa férias e subsídio de férias e respetivos encargos.
 - Os encargos de cobrança de IMI, IMT e IUC de 2018, pagos em 2019. Os encargos energia elétrica relativos a 2018, comunicações e água,

- serviços de transportes escolares efetuados em dezembro 2018 e faturados em 2019 e outros Fornecimentos e Serviços Externos pagos em 2019.
- Outros Custos e Perdas Operacionais a reconhecer, tais como encargos sobre juros referentes a 2018, só recebidos em 2019, Taxa Controlo Qualidade paga ERSAR em 2019 referente a 2018 e Taxa de Recursos Hídricos APA.
 - Os encargos financeiros da prestação do empréstimo com o IFDR – Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP – Parque Estacionamento Subterrâneo e do empréstimo Santander das Pavimentações na Freguesia Lorvão EM536 – Aveleira/Roxo, da Caixa Geral de Depósitos e da Caixa Crédito Agrícola Mútuo da Bairrada e Aqueira, CRL a parte respeitante a 2018.
 - Reconhecimento da transferência a efetuar em 2019, relativa cobertura prejuízos Penaparque 2 E.M. de 2018.
- São reconhecidos como proveitos no exercício seguinte:
- Os subsídios para investimento a ativos movimentados numa base sistemática para a conta 7983- Proveitos e Ganhos Extraordinários – Transferências de Capital à medida que vão sendo contabilizadas as amortizações do exercício.
- São Reconhecidos como custos do exercício seguinte:
- Os custos com seguros, assinaturas de jornais e revistas, taxas de manutenção das aplicações informáticas da AIRC, cujo período abrange o ano económico de 2018 e 2019.
- São Reconhecidos como proveitos do exercício:
- Os juros de depósitos em instituições bancárias que se vencem no ano 2019, na parte respeitante ao exercício de 2018.
 - Estimativa do IMI referente ao ano 2018 que só será recebido em 2019, o IMT e IUC de Dezembro recebido em janeiro de 2019.
 - A faturação água, resíduos sólidos, saneamento, refeições escolares e complemento horário, relativas a dezembro 2018 emitida em janeiro 2019.
- 10.7.4** Cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no Balanço e na demonstração dos resultados originariamente em moeda estrangeira; Nada a referir
- 10.7.5** Não ocorreram situações, nomeadamente utilização de critérios de valorimetria diferentes dos previstos no Capítulo 4 do POCAL, por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas, por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo que afetassem o resultado líquido do exercício.
- 10.7.6** 10.8 As Despesas de Investigação e Desenvolvimento são amortizadas no prazo de cinco anos como refere o ponto 4.1.8 do POCAL
- 10.7.7** Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões estão de acordo com os quadros anexos.

No ano 2018 foram constituídas provisões para cobrança duvidosa para fazer face a dívidas de clientes, contribuintes de faturas que se encontram em mora há mais

- 10.7.11** Não foram efetuadas quaisquer reavaliações do ativo imobilizado no período económico em causa
- 10.7.12** Como não foram efetuadas reavaliações não foi elaborado o quadro discriminativo destas.
- 10.7.13** Não existem bens utilizados em regime de locação financeira dado que esta autarquia no período em apreço não tem contratos de locação financeira.
- 10.7.14** Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar (arquivado em pasta própria) aquando da inventariação inicial existem determinados bens que constituem património do Município que não foram avaliados (não constam da classe 4 nem foram sujeitos a amortizações) por se tratar de bens com elevada antiguidade e não se conseguir apurar qual o seu valor de aquisição. Os bens de domínio público que não são objeto de amortização são os terrenos contabilizados na conta 451 e jardins contabilizados na conta 459 dado que segundo o CIBE não são objeto de amortização
- 10.7.15** Designação e sede das entidades participadas

Quadro 41 - Designação e sede das entidades participadas

Designação Entidade Participada	Sede	Parcela Participação		Capitais Próprios	Resultado Líquido 31/12/2018	41 Investimentos Financeiros Partes Capital
		Valor	%			
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Coimbra	30.875,00	0,36	43.658.508,00	90.068,00	30.875,00
Cesab - Centro de Serviços do Ambiente	Mealhada	4.000,00	2,42	875.715,55	-107.119,82	4.000,00
Hotel de Penacova, SA	Penacova	187.500,00	15	188.289,00	-41440,87	187.500,00
CoimbraVita - ADR, SA	Coimbra	7.485,00				7.485,00
Município, SA	Porto Salvo	4.985,01	0,15	3.342.947,98	6.093,08	4.985,01
Sociedade de Exploração Fonte Corgas - Buçaco, SA	Midões	1246,99	0,07	16.573.599,32	-7.004,88	1246,99
ADCL - Águas do Centro Litoral, SA	Coimbra	314.046,10	0,785	97.341.231,09	2.688.576,01	314.046,10
Penaparque 2-EM	Espinhreira	50.000,00	100	97.166,52	-4.703,39	97.166,52
IPN - Instituto Pedro Nunes - Associação Inov. Desenv. Ciência	Coimbra	2.500,00	0,3	5.977.503,00	1685,00	2.500,00
Associação Nacional Municípios Produto. Valorização e Qua. Prod. Trd. Port. - Qualifica	Portalegre	5.000,00	2,21	364.517,96	21294,15	5.000,00
Fundo de Apoio Municipal	Lisboa	352.534,50	0,08	424.948.466,99	4.333.432,92	352.534,50

Até à data de elaboração do relatório não obtivemos informações contabilísticas da empresa CoimbraVita. Relativamente ao Fundo de Apoio Municipal também são dados provisórios.

de 12 meses e há mais de 6 meses e até 12 meses, no valor de 10.637,97€ e reduzidas em 4.843,80€ aquando o pagamento. Foi constituída provisão para o processo judicial em curso nº 1195/2018 com o Paulo Jorge Pinto Carvalho, no valor de 39.466,36€. Anulação da provisão Processo nº 846 com o STAL no valor de 1.500,00€, proferida sentença favorável a favor do município. Anulação da provisão Processo 254/17.3 com Ângela Santinha, proferida sentença desfavorável ao Município tendo efetuado a indemnização. Anulação da provisão para Investimentos Financeiros relativa WRC – WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional EIM, S.A., uma vez que esta empresa foi liquidada e extinta em 2018.

Efetuaram-se provisões para Investimentos Financeiros cujo valor de aquisição da participação é inferior ao valor contabilístico da mesma, de acordo com as Demonstrações Financeiras das Participadas num total de 8.177,27€.

Quadro 39- Demonstrações Financeiras das Participadas

Entidade Participada Denominação	Tipo de entidade	Valor Aquisição	%	Capitais Próprios	Valor Contabilístico 2018	Provisão 2017	Provisão 2018	Ajustamento 2018	Total Provisões 2018
Hotel de Penacova, SA	Sociedade Anónima	187.500,00	15	188.289,00	28.243,35	-151.079,38	-159.256,65	-8.177,27	-159.256,65
CoimbraVita, ADR, S.A	Sociedade Anónima	7.485,00		Não dispomos das		-7.485,00	0		-7.485,00
Total Provisão 2018								-8.177,27	-166.741,65

Como não dispomos de informações relativas à empresa CoimbraVita foi constituída provisão pelo total da participação.

Relativamente às amortizações estão de acordo com o mapa amortizações anexo. Mapa Resumo Patrimonial dos Bens inventariados a desagregação pretendida neste ponto é a constante de bens inventariados e valorizados anexa ao cadastro e inventário a 31/12/2018 que dada a sua extensão está arquivada em pasta própria, encontrando-se os restantes pontos devidamente discriminados nos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões.

10.7.8 Mapa dos Imóveis aguardar registo na Conservatória do Registo Predial (os imóveis adquiridos em 2007 e 2009 já se encontram registados conservatória)

10.7.9 Imóveis em Propriedade Alheia

Quadro 40 – Imóveis em Propriedade Alheia

Número Inventário	Descrição	Proprietário do Bem	Data de início	Anos Posse do município	Data de fim
1388	Requalificação Espaços Desportivos - Arrelvamento Sintético Campo Jogos, Campo Para Nova	União Futebol Clube	02/04/2014	25	02/04/2039
1389	Requalificação Espaços Desportivos - Arrelvamento Sintético Campo Jogos, Campo da Serra	Modeste Futebol Clube	02/04/2014	25	02/04/2039
1370	Requalificação Espaços Desportivos - Arrelvamento Sintético Campo Jogos, Campo Dr. Viegas Rimental Soaiva	Associação Desportiva Cultural São Pedro Alva	02/04/2014	25	02/04/2039

10.7.10 Não foram capitalizados neste período os custos incorridos no exercício relativos a empréstimos.

- 10.7.16** O Município não tem Títulos Negociáveis nem Outras Aplicações de Tesouraria.
- 10.7.17** Relativamente às responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança ver mapa das contas de ordem em anexo.
- 10.7.18** Na classe 5, registaram-se os seguintes movimentos:

Na conta 51 – Património registou-se a débito o reforço da conta 51 aprovado em assembleia municipal de 25/04/2018, no valor de 70.616,55€. No decurso de 2018 foram elaboradas 3 escrituras de justificação, pelo que se fizeram os registos dos prédios pelos valores patrimoniais, constantes das cadernetas prediais, totalizando 289.093,80€.

Na conta 576 – Doações foi registado o donativo em espécie de 1200 plantas florestais pela empresa Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A., no valor unitário de 1,272€, perfazendo o total de 1.526,40€. Registamos a doação efetuada pela APPACDM, do prédio urbano 2304, pelo seu valor patrimonial no valor de 312.174,50€.

Na conta 576 – Doações foi registado o donativo em espécie de 1200 plantas florestais pela empresa Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A., no valor unitário de 1,272€, perfazendo o total de 1.526,40€. Registamos a doação efetuada pela APPACDM, do prédio urbano 2304, pelo seu valor patrimonial no valor de 312.174,50€.

Na conta 59 – Resultados Transitados, registou-se a débito a transferência do resultado líquido de 2017, no valor de 344.994,65€. Registamos a débito o reforço da conta 51 aprovado em assembleia municipal de 25/04/2018. Tendo em conta que o município detém 100% da empresa municipal Penaparque 2, E.M. e faz o registo desta participação pelo Método da Equivalência Patrimonial, houve necessidade de ajustar o valor da 41 de acordo com a variação ocorrida na conta de resultados transitados no valor de 2.936,31€. No exercício 2018 registamos a crédito 43.215,00€ relativo a serviços prestados fiscalização e repovoamento da Pista Pesca 2013 a 2017. Registamos a crédito 10.303,13€ relativo ao excesso de estimativa de férias e subsídios de 2017 a pagar em 2018. Por último registamos também a crédito o valor de 18.141,89€, referente a insuficiência estimativa de IMI 2017.

- 10.7.19** Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (ver anexo)
- 10.7.20** Demonstração da Variação da Produção, a autarquia apenas realiza trabalhos para a própria entidade.
- 10.7.21** Demonstração Resultados Financeiros (ver anexo)
- 10.7.22** Demonstração dos Resultados Extraordinários (ver anexo)
- 10.7.23** Notas Sobre o Processo Orçamental e Respetiva Execução
- 10.7.24** Alterações Orçamentais (Encontram-se arquivadas em pasta própria).
- 10.7.25** Mapa Controlo Orçamental da Despesa (ver mapa anexo)
- 10.7.26** Mapa Controlo Orçamental da Receita (ver mapa anexo)
- 10.7.27** Mapa da Execução Anual das Grandes opções do Plano (ver mapa anexo)
- 10.7.28** Mapa dos Fluxos de Caixa (ver mapas anexos)
- Resumo
 - Mapa com a desagregação económica das receitas e despesas
 - Contas de Ordem
- 10.7.29** Mapa das Contas Operações de Tesouraria (ver mapa anexo)
- 10.7.30** Contratação Administrativa _ Situação Contratos (ver mapa anexo)
- 10.7.31** Transferências e Subsídios
- 10.7.32** Transferências Correntes Despesas (ver mapas anexos)

10.7.33 Transferências de Capital Despesas (ver mapas anexos)

10.7.34 Transferências Correntes Receitas (ver mapas anexos)

10.7.35 Transferências Capital Receitas (ver mapas anexos)

10.7.36 Endividamento

10.7.37 Empréstimos (ver mapa anexo)

De referir que atento Nota Explicativa Registo dos Empréstimos Obtidos do SATAPOCAL, o município criou uma conta nova de empréstimos obtidos a médio longo prazo vencimento curto prazo, transferindo para esta conta a componente a pagar a curto prazo e que de acordo com o plano financeiro dos mesmos o montante é 84.990,93€.

10.7.38 Capacidade Legal de Endividamento (já tratado anteriormente)

10.7.39 Outras Dívidas a Terceiros (ver mapa anexo).

10.7.40 Factos ocorridos após 31 de dezembro de 2018

Nada a Referir